viva Grande BH

Ano 0 • Edição 03 • Novembro/ Dezembro 2011

Gestão Empresarial:
O lucrativo mundo
do Franchising

Viva Minas:

**As belezas
naturais de
Brumadinho**

**O Marketing Eleitoral
na visão de Roberto Reis**

Modernidade e sofisticação
na medida certa para
o seu bom gosto!

- Portas Especiais em Vidro e MDF
- Portas com Televisores Embutidos
- Ferragens
- Perfis de Alumínio
- Puxadores

Converse com o seu marceneiro
ou seu decorador sobre as portas de seus móveis.
Eles te indicarão a melhor.

Belo Horizonte
Rua Vila Rica, 1127- A | Padre Eustáquio
Telefax: 31 3412.8881
postdoor@post-door.com

Pedro Leopoldo
R. Antônio Elias, 655 | Dr. Lund
Telefax: 31 3662.3533
Telefax: 31 3662.1373
fabrica@post-door.com

www.post-door.com

TOP show

Programa Top Show
com **Andréia Oliveira**

O seu programa de entretenimento.
Sábados às 17h.

Cobertura dos melhores eventos da região, entrevistas com personalidades, participação do público, esporte, cultura, música, gastronomia, lazer e circuito com o melhor das cidades.

Assista o Top Show na TVI e também ao vivo pelo site:
www.tvitv.com.br

Contato: (31) 3292-3580 - (37) 9969-6794
programatopshowtvi@yahoo.com.br

REDE MINAS

PARCEIROS

"O Senhor é meu pastor e nada me faltará."

HOWO

Um grande caminhão ao alcance de todos

Durabilidade e custo operacional econômico.

Tração 4x2, 6x2 e 6x4, ambos equipados com motor WD615.96 comon rail com 280 Kw/380 CV @ 2000 RPM e possuem 60.000 kg e capacidade de carga (quinta roda) de 22.635 kg.

Cabine avançada construída em aço de alta resistência, basculamento a 70°, sistema limpador de para-brisas com 3 velocidades.

Banco do motorista ajustável a ar e sistemas de ventilação e aquecimento.

Ar condicionado com controle digital Iluminação auxiliar de leituras para as camas e banco do motorista.

Venha conhecer o seu.

SINOTRUK Sinominas Caminhões

BETIM | MG

Rod. BR 381 s/nº KM 489 - Bairro D. Bosco

Fone/fax.: **31 3592.5282**

IPATINGA | MG

Fone/fax.: **31 3091.9493**

www.sinominas.com.br

Respeite a sinalização de trânsito

Faça revisões em seu veículo regularmente

Cinto de segurança salva vidas

O ano termina e o que mais apreciamos nos meios de comunicação são análises sobre as perdas e os ganhos do decorrente 2011. O Brasil entrou o período com a expectativa de como seria ser comandado pela primeira presidenta da república e com uma projeção, segundo o FMI, de chegar ao 7º lugar na economia mundial. Programas econômicos, sociais e políticos implantados durante todo o ano confirmaram as expectativas do FMI e transformaram o país em uma respeitada federação e colocaram nossa governante em uma posição destacada na política mundial.

Mediante descobrimentos de fraudes envolvendo membros da cúpula governamental, o brasileiro pôde redescobrir a capacidade de desvendar erros e de vê-los punidos. A nossa política cresceu em respeito perante a seriedade com que a nossa governante aborda escândalos e os resolve. Assim, o Brasil finda o presente ano com a esperança de se transformar cada vez mais, melhorando sua posição no ranking mundial, e crescendo internamente nas diversas políticas de melhorias adotadas para transformar a vida da população que anseia por uma sociedade digna de se viver.

A Revista Viva Grande BH, assim como o Brasil, comemora o ano de 2011 como o ano em que entrou no mercado da informação, se fez presente e já impressiona quanto aos conteúdos escolhidos e à maneira de abordagem diferenciada dos mesmos.

Para não ficar de fora dos acontecimentos ocorridos no meio empresarial e cultural da região metropolitana nesse ano, a Viva Grande BH aborda em sua 3ª edição temas como o sistema de franchising, a evolução dos games, a prospecção do cinema mineiro para o mundo e, ainda, um parecer sobre fatos importantes nas cidades do entorno da capital dos mineiros. E como matéria principal, a Revista antecede as eleições majoritárias de 2012 apresentando o Marketing Eleitoral através do olhar de um consultor reconhecido no mercado, almejando esclarecer aos candidatos sobre a importância dessa ferramenta na vida política e aos eleitores para, com maior conhecimento, saberem decidir na hora do tão desejado voto.

Permanecendo as colunas anteriores, o editorial inova com os temas gastronomia oriental e com “Comportamento”, este último apresentado pelo famoso conferencista Prof. Gretz. O Caderno Viva Minas apresenta uma cidade da região que encanta por suas belezas naturais e que é conhecida mundialmente como a sede do maior museu de arte contemporânea ao ar livre do mundo. Essa edição traz as belezas do município de Brumadinho, cercado por maravilhas naturais que, juntamente com o museu Inhotim, fazem da cidade palco de grandes visitas turísticas e de desejos de moradia por todos que buscam a proximidade da capital vivida de maneira saudável e natural.

Ansiamos continuar levando a cada leitor, assuntos diversos com qualidade e seriedade nesse novo ano de grandes investimentos. Desejamos a todos, leitores, colaboradores e investidores um 2012 de muitas realizações e agradecemos pela aceitação que obtivemos frente ao mercado, estendendo a todos a responsabilidade por tal feito, sendo que buscamos a cada edição ser a “cara” estampada da região que mais cresce no estado mineiro, a “NOSSA” GRANDE BH.

Diretor Responsável: Raimundo Pradino
Edição: Goreti Araújo -3907/MG
Jornalismo: Fabiana Senna, Goreti Araújo
Produção Editorial: Viviane Avelar
Assistente de Produção: Edgard de Pádua
Revisão: Ronan Gomes

Design e Projeto Gráfico: Elder Marques e Raimundo Pradino
Colaboradores: Alaize Elizabeth, Alexandre Rodrigo, Amarildo de Oliveira, Charles Carvalho, Cristiano Araújo, Gildázio Alves, Lindomar Gomes, Prof. Gretz, Rafael Perdigão, Rafael Vicente, Ronan Gomes, Welber Moreira
Suporte de Web: Ana Romagnoli

Impressão: Gráfica Del Rey

Distribuição Gratuita

Revista Viva Grande BH
é uma publicação da Grande BH Comunicação Ltda.
Rua Getúlio Vargas, 33 - Bairro JK - Contagem - MG CEP 32.310-150
Redação: 31 3051.0636 | redacao@vivagrandedbh.com.br
Comercial: 31 3041.5310 | comercial@vivagrandedbh.com.br

www.vivagrandedbh.com.br

• A Revista Viva Grande BH não se responsabiliza pela opinião expressa por seus colunistas e colaboradores.

Massageie seu ego,
cuide de seu corpo, cuide de sua mente.
Como sua beleza, raro é seu bem estar.

Power Plate | Pilates | Fisioterapia

Tratamentos

Fisioterapia Geral

Fisioterapia Dermato-funcional

Pilates – Aula experimental gratuita

Power Plate – Aula experimental gratuita

Nutrição

Limpeza de Pele

Nutrição Facial

Peeling de Cristal, Diamante e Químico

Tratamento de Rugas e Linhas de expressão

Tratamento para Rejuvenescimento das Mãos

Tratamento para estrias e Celulite

Tratamento para gordura Localizada e Flacidez

Drenagem Linfática

Ultra Cavity (Ultracavitação) – O mais moderno tratamento para Gordura Localizada e Celulite

Massagem Modeladora

Acompanhamento Pré e Pós Operatório

Terapia das Pedras Quentes

Bambuterapia

Depilação a Laser

Acupuntura

Light sheer | Manthus
Radio frequência | Hygialux
Dermotonus | outros

Cuide de você!

31 3398-4019

Av. Benjamim Camargos, 51
Bairro Alvorada | Contagem/MG
www.clinicaaprisco.com.br

COLECIONADORES DE CARTÃO POSTAL, ADMIRADORES DAS LADEIRAS, DOS CASARÕES,
DAS PRAÇAS DAS CATEDRAIS, DAS LUZES E DO FUTURISMO

Bem vindos à Grande BH

Sumário

Capa
Um olhar sobre o
Marketing Eleitoral
pág. 46

- 10 **Gestão Ambiental:** Lixo vira luxo
- 14 **Tecnologia:** O mercado de games no Brasil passou de fase
- 18 **Gestão Empresarial:** Franquias: uma excelente oportunidade de negócios
- 20 **Bem Estar Social:** Neves recebe nova faculdade como modelo de experiência social
- 23 **Caderno Viva Minas:** Bem vindo a Brumadinho
- 38 **Giro Minas**
- 54 **Cultura: Literatura •** Texto e imagem: novas significações
- 56 **Gastronomia:** “Sugestão do Chef”
“Culinária Oriental”
- 58 **Comportamento:** Esperança é um verbo
- 59 **Direito:** Conhecendo Direitos Humanos, construindo Cidadania
- 60 **Educação:** Aos (as) Professores (as), mais Carinho
- 61 **Gestão Ambiental:** Meio Ambiente e Construção Civil
- 62 **Língua Portuguesa:** Estou mal, mas é melhor mal que mau
- 63 **Política:** Políticos e Técnicos
- 64 **Crônica:** O esporte, o troféu e a cerveja... O gato e o novelo de lã
- 65 **Social:** Eventos

Imprimimos as cores das suas emoções

www.divinazzon.com.br

Ha mais de 20 Anos produzindo
UNIFORMES ESCOLARES
ESPORTIVOS | EMPRESARIAIS
SILK SCREEN | BORDADOS

Agora, sublimação total

CAMISETAS PROMOCIONAIS E ABADÁS

Solicite seu orçamento

31 3391-4466

DIVINA ZZON

R. Rio Grande, 773 • Novo Riacho | Contagem - MG

vira

LUXO

“No mundo nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”. A famosa frase de Lavoisier se concretiza cada vez mais no mundo da reciclagem, onde o mercado se reaproveita de materiais e serviços como forma de rentabilidade

Fabiana Senna
Fotos: Divulgação

Aliar preocupação com o meio ambiente a vantagens econômicas é a aposta de muitas empresas e cooperativas que veem na reciclagem uma forma de investimento. Bolsas, roupas, acessórios e calçados já são produzidos com sobras de tecidos, plásticos e outros materiais. Na Coopeárvore, cooperativa social do Programa Árvore da Vida - Jardim Teresópolis, cintos de segurança viram alças de bolsas. Mochilas, case de notebook, chaveiros, nécessaire, almofadas e até jogos infantis são confeccionados com sobras de tecidos automotivos e lonas feitas de pet.

Só em 2010, a cooperativa produziu e comercializou cerca de 40 mil produtos, beneficiando diretamente 26 famílias do Jardim Teresópolis. “Eu era cozinheira de restaurante e hoje trabalho na cooperativa. Além das amizades que fiz aqui, já comprei minha própria máquina de costura e renovei alguns móveis da minha casa”, ressalta a cooperada Cirleide Santos Oliveira. Mais do que a melhoria na renda da

família, Cirleide se alegra com o resultado do trabalho que vem desenvolvendo. “É indescritível a sensação de ver objetos que seriam jogados fora virar novos produtos. O melhor ainda é saber que fui eu quem fiz”.

Para a designer responsável pelas criações da Coopeárvore, Rafaela Thomé, os produtos celebram o amadurecimento da cooperativa. A Coleção 2012, que tem como tema ‘Os Frutos da Árvore’, representa a superação e a transformação de vida das 26 cooperadas, por meio do estímulo à autonomia e valorização da cidadania. “É um grande desafio ter que criar um produto em cima de uma matéria-prima já existente. Por outro lado, é muito gratificante o resultado. Principalmente, quando trabalhamos em equipe, como foi o caso desse trabalho. Conteí muito com o apoio das cooperadas, que tiveram envolvimento direto na criação dos modelos, colocando os seus olhares em cada peça desenvolvida”, destaca ela.

Outro desafio foi o de dar mais leveza e suavidade às peças. Ao es-

banjar das cores e das estampas, a coleção transformou a seriedade das peças automotivas em produtos que refletem o calor e a alegria do povo brasileiro. A nova coleção foi apresentada na 22ª Feira Nacional de Artesanato, que aconteceu no Expominas entre os dias 22 e 27 de novembro.

Sustentabilidade

O programa, idealizado e desenvolvido pela Fiat em parceria com as ONGs Fundação AVSI e CDM, em Betim (MG), foi pioneiro no Brasil. Apesar do país já trabalhar com várias frentes de reciclagem (papel, vidro, alumínio, plástico, etc.) foi a primeira vez que sobras da produção automotiva foram transformadas em produtos comercializáveis. “Muitas pessoas acham que objetos reciclados não possuem qualidade. E a gente prova o contrário. Tudo o que produzimos possui um designer moderno e inovador, seguindo as tendências ▶

O QUE O SEU
DEPUTADO ANDA
FAZENDO?

ACESSE:
www.almg.gov.br

Dados do IBGE apontam o alumínio como o produto mais reciclado no país

Mais de 90% das **latas de alumínio** no Brasil são recicladas. Apesar do destaque, os números sofreram uma redução em relação a 2007, quando o índice de reciclagem desse produto havia atingido seu pico, de 96,5%. Os dados são do relatório de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), iniciados em 2008 e divulgados em 2010.

As **garrafas pet** são o segundo material reciclado mais utilizado, 54,8% em 2008. A taxa de reciclagem do vidro se manteve estável nos últimos anos, com 47% do total utilizado. Já 43,7% do total de papel consumido na indústria é reciclado.

Apesar de parecerem promissores, esses indicadores ainda estão mais associados ao valor das matérias-primas e aos altos níveis de pobreza e desemprego do que à educação e à conscientização ambiental. Mas, gradativamente os hábitos da coleta seletiva e o crescente índice da reciclagem, no país, vão reduzir o consumo de energia e a extração de matérias-primas, a emissão de gases de efeito estufa associados à geração de energia pela queima de combustíveis fósseis, e assim, contribuir para um mundo mais sustentável. ■

Ecobag coopeárvore

do mercado. Além disso, prezamos muito pela qualidade, pois não adianta o produto carregar o conceito de preservação do meio ambiente se ele não for útil, não tiver um preço acessível e não for feito para durar”, afirma a gerente administrativa da Coopeárvore, Luciana Freitas.

O público prioritário da cooperativa são as grandes empresas que consomem quase 90% da produção. Por outro lado, a participação em feiras de artesanato, exposições e eventos tem dado à cooperativa maior visibilidade diante do consumidor final. Os valores arrecadados com as vendas dos produtos são utilizados na gestão da cooperativa: pagamento de impostos, compra de matérias-primas e rendimento das cooperadas.

“Iniciativas como essa são muito importantes, pois geram emprego e renda a pessoas carentes, como é o caso do Jardim Teresópolis. Possibilitam ainda um deslocamento menor até o local de trabalho, e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida para essas mulheres que podem trabalhar sem ficar longe da casa e dos filhos”, pondera Luciana Freitas. A instituição não tem dados específicos sobre a quantidade de sobras automotivas que deixam de ser despejadas no meio ambiente. Mas todo o resíduo doado para a cooperativa é aproveitado gerando emprego e renda para muitas famílias.

ALMOÇO SELF-SERVICE

com
churrasco

Cardápio variado de saladas e pratos quentes.

Segunda a Sábado - 11h às 14h / Domingos e Feriados - a partir das 11h.

CONTATO SOCIAL
Grill

Chopp Backer
R\$ 2,79

Acesse www.contatosocialgrill.com.br
e fique por dentro de nossas novidades e promoções.

Av. Cel. Benjamin Guimarães, 1960 . B. Industrial . Contagem/MG
Telefone: (31) 2559.6765

O mercado de games no Brasil passou de fase

Evolução do setor atrai investidores e viabiliza crescimento de empresas nacionais

Fabiana Senna

Com 35 milhões de usuários de jogos de videogame, o Brasil é o 4º maior mercado do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (146 milhões), Rússia (38 milhões) e Alemanha (36 milhões). Os dados são de uma pesquisa realizada em 10 países pela Newzoo, empresa internacional de estudo de mercado focada na indústria de jogos. Números promissores que têm incentivado investimentos de grandes empresas internacionais de jogos eletrônicos, tais como a Sony, a Nintendo e a Microsoft, responsável pelo Xbox.

“O perfil do mercado de games está mudando no Brasil pela primeira vez em anos. Com o equilíbrio da economia e o controle da escalada inflacionária, temos conseguido chamar a atenção de grandes empresas do setor para investirem no país. Sony, Microsoft e Nintendo começam a realizar movimentos nesse sentido e já podemos ver a queda nos preços de consoles e mídias de games”, ressalta Kao “Cyber” Tokio, diretor de eventos da Associação Comercial, Industrial e Cultural de Games (Acigames) e professor de Design de Ga-

mes, com especialização em Mídias Interativas.

Mas não é só a chegada das empresas que explica o crescimento. Também mudou a forma do consumidor brasileiro de interagir com os jogos. O videogame, que antes era considerado um brinquedo para crianças, hoje atrai públicos de todas as idades. Além disso, os jogos online vêm conquistando cada vez mais espaço no país. Até o final de 2011, estima-se que o comércio eletrônico de games online deve movimentar US\$ 2 bilhões no Brasil, como prevê estudo da Newzoo.

“Jogo Justo”

No Brasil, em virtude dos elevados impostos e dos preços praticados pela distribuição convencional, a margem de lucro do comércio é sempre apertada. Os altos preços dos jogos viabilizam ainda a pirataria, com as cópias ilegais de jogos. “No entanto, vemos lojas em busca da ▶

O que você procura?

Cirurgia Plástica

**Botox
e Preenchimento**

Radiofrequência

**Laser
Co2 Fracionado**

Cavitação

Bella Derme

Clínica Dr. Marcelo Pereira

Contagem

31 3351.0283

Rua Grécia, 54 | Eldorado

Belo Horizonte

31 3244.0464 | 32340464

Rua Pernambuco, 189 - Sl. 903 | Savassi

www.belladerme.com.br

formalização de seu comércio de games e novos negócios surgindo no país. Isso, sem dúvidas, é um indicador de que o mercado existe, oferece chances de retorno financeiro e tem todas as chances para crescer ainda mais”, destaca o diretor de eventos da Acigames.

Responsável pelo movimento “Jogo Justo”, que busca diminuir a carga tributária nos jogos eletrônicos importados vendidos no Brasil, a instituição visa promover ainda a conscientização dos jogos como fenômeno cultural. A proposta conta com duas frentes: uma ação cultural com apresentações e palestras, e uma ação de protesto contra os impostos nacionais, viabilizada com a venda de jogos no varejo por preços mais baixos do que os normalmente praticados.

“Nota-se uma grande mobilização dos usuários de games em busca de melhores condições de consumo de jogos eletrônicos e consoles. Uma atenção cada vez maior do poder público e em especial de alguns ministérios e, como consequência, o já citado movimento das grandes empresas em flexibilizar o custo de seus

produtos. Isso mostra que, com poder aquisitivo e oferta de bons produtos, o consumidor brasileiro faz sua opção pela qualidade”, completa Kao “Cyber” Tokio.

Mercado nacional

Mesmo com as dificuldades vividas pela sociedade nas décadas recentes, em virtude do malfadado descontrole inflacionário do passado, o Brasil apresentou um grande número de jovens que cresceu jogando games e, que aprendeu “na raça” a programar suas primeiras realizações nesta nova linguagem cultural. O resultado disso é que muitos jovens se lançam no mercado, por meio de webgames ou jogos para celulares.

Em paralelo, o mercado empresarial de aparelhos sofre com as dificuldades de importação e com a falta de mão-de-obra qualificada para arriscar a produção local. “Ainda

dependemos muito de importações, já que o país não se qualificou e não renovou seu parque tecnológico. A esperança reside na possibilidade de grandes empreendimentos, a exemplo da proposta de produção de tablets de uma subsidiária da Foxconn, mas, mesmo nesse caso, ainda precisamos trazer profissionais de fora”, afirma Kao “Cyber” Tokio.

Por outro lado, o governo tem sinalizado positivamente com a possibilidade de redução da carga tributária para estas mídias, da mesma forma como já ocorre com outros artigos de informática, mais notadamente com os tablets que acabam de ser beneficiados com a revisão das alíquotas. “Embora não haja dados concretos, a percepção que temos, através de nossos contatos com os profissionais do meio é de certa expectativa positiva, com crescimento do mercado consumidor e das condições gerais de produção. Se conseguirmos evitar os respingos do maremoto econômico internacional, este será o melhor dos mundos!”, finaliza o diretor de eventos da Acigames. ■

Confira outros dados da pesquisa sobre o mercado de games:

- Os brasileiros gastam, em média, 11 horas por semana jogando. Quase o dobro do tempo gasto vendo TV;
- O Brasil possui 24 milhões de jogadores em dispositivos móveis, sendo que 47% desse total compram jogos online;
- Do total de jogadores brasileiros, 19,2 milhões são homens e 15,8 milhões são mulheres;
- Os consumidores gastam 38% do tempo de jogo em jogos casuais ou de redes sociais, com o Orkut concentrando 24 milhões, ou 84% do total de usuários.

Fotos: Divulgação

Excelência no transporte de cargas

■ **FROTA** - Nossa frota possui mais de 200 veículos próprios, classificados em: utilitários, leves, médios, semi-pesados e pesados, com idade média de três anos, rastreados via satélite, 24 horas por dia. Todos equipados com celulares, rádios de comunicação, rastreadores e sistema de telemetria. Motoristas constantemente treinados para condução eficaz dos veículos de transportes dos mais diversos meios de cargas.

Contamos com profissionais qualificados e especialmente treinados para assegurar a mais perfeita manutenção preventiva e corretiva de toda a frota, proporcionando segurança para nossos clientes e para o meio ambiente. Além da frota própria operamos com mais de 350 motoristas autônomos que são contratados com base na sua idoneidade, experiência no transporte de carga fracionada e nas condições do veículo.

■ **SEGURO** - Ser excelência no segmento de transporte é nosso compromisso, por isso possuímos apólices de seguros com valores diferenciados para cobertura durante o transporte e um eficiente sistema de gerenciamento de riscos para que nossos clientes tenham sempre um serviço de transporte de qualidade.

■ **RCTRC - Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Cargas** - Cobertura: Cobre o valor declarado em nota fiscal de mercadorias sinistradas total

ou parcialmente em decorrência de: colisão, capotagem, abaloamento, incêndio e ou explosão do veículo transportador.

■ **RCFDC - Responsabilidade Civil Facultativa Desvio de Carga**

Cobertura: Cobre o valor declarado em nota fiscal de mercadorias sinistradas, perdas ou danos, em decorrência de seu desaparecimento concomitantemente com o veículo transportador, em consequência de furto simples ou qualificado, roubo, extorsão simples ou mediante seqüestro ou apropriação indébita decorrente ou não de estelionato ou falsidade ideológica.

■ **TECNOLOGIA** - Possuímos parcerias com os melhores fornecedores de tecnologia da informação, garantido a integridade e confiabilidade nas informações. Nossas filiais são totalmente interligadas por rede e sistema de troca de informações com nossos clientes (EDI - Eletronic Data Interchange) desenvolvido dentro dos padrões da Associação Nacional de Cargas e Logística (NTC).

Matriz Contagem - MG
Rua Vereador José Pimenta, 300 - Jd Industrial
Contagem - MG

Tel.: 31 2104.2000 | 2559-2545

www.unicarga.com.br

Natal - RN
Tel.: 84 3643.1105
Recife - PE
Tel.: 81 3797.7000
Salvador - BA
Tel.: 71 3211-4507 / 71 3797-4000
Nextel- 8*3447
Guarulhos - SP
Tel.: 11 2714.3100 / 2943-6795

Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21 3346.3569
Curitiba - PR
Tel.: 41 3367.1353
Criciúma - SC
Tel.: 48 3461.4466
Porto Alegre - RS
Tel.: 51 3374.3003

Franquias: uma excelente oportunidade de negócios

Dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF) mostram que 60% dos negócios independentes não completam três anos de vida. Por outro lado, apenas 5% a 8% das franquias fecham antes de completar três anos

Fabiana Senna
Fotos: Divulgação

Além do sonho da casa própria, muitas pessoas almejam abrir o próprio negócio. Mas consolidar uma marca, um produto ou mesmo um serviço nesse mercado tão competitivo exige muitos investimentos, estratégias de marketing e conhecimentos na área a se investir. Para micro e pequenos empreendedores esses fatores constituem muitas vezes grandes entraves para a continuidade dos negócios. É neste contexto que as franquias se despontam como oportunidade para aqueles que visam os empreendimentos.

As franquias ou *franchising*, termo inglês largamente utilizado, são um sistema de parceria empresarial, no qual a franqueadora cede aos franqueados não só o direito de uso da marca, de seus produtos e serviços, mas também seus conhecimentos de administração, estratégias para driblar os obstáculos e o comprometimento com o sucesso da operação comercial.

De acordo com Aristides Luciano de Azevedo Newton, diretor regional em Minas Gerais da ABF, e membro do Conselho de Administração da *Localiza Rent a Car*, qualquer negócio em qualquer segmento pode ser franqueado, desde que seja estrategicamente pensado. “O sistema de franquias ainda tem muito a se desenvolver no país. Existem muitos segmentos a ser explorado”, comenta.

São muitas as opções para quem deseja ingressar no mundo empresarial por meio de uma franquia. Dados da ABF mostram que o Brasil contabilizou 1855 redes franqueadas em 2010, 13% a mais do que no ano anterior. Ao todo o segmento somou quase 90 mil unidades franqueadas em todo o país, oferecendo os mais variados produtos e serviços. O setor de alimentação lidera a lista dos faturamentos com 39,9%, contra os 29,9% do setor de assessorias

personais e calçados, e os 29% do vestuário, que ocupam o segundo e o terceiro lugar respectivamente.

O setor é promissor. É o que garante Aristides Newton. “O Brasil tem ótimas possibilidades de crescimento. Com a realização da Copa de 2014 e das Olimpíadas em 2016, no Brasil, o turismo pode representar um forte segmento em expansão”, afirma ele.

Ainda, sim, há alguns desafios – os mesmos de uma empresa tradicional – que as franquias precisam enfrentar, dentre eles: pressão de custos, alta carga tributária e o emaranhado da legislação fiscal e contábil. O diferencial é que o Brasil é um dos poucos países que possui uma lei específica para este tipo de empreendimento. A Lei 8.955, de 14 de dezembro de 1994, regulamenta a relação entre franqueadora e franqueado, estabelecendo direitos e deveres de cada um.

Esta modalidade, na opinião de Newton, é uma forma mais estruturada de se iniciar um empreendimento. “As franquias são um negócio testado, com sucesso já comprovado. Por isso, a valorização deste segmento tende a ser maior”, ressalta. Números da própria ABF comprovam esta afirmação e relevam que o índice de mortalidade de uma unidade franqueada é bem menor se comparado aos negócios não franqueados.

Confira algumas vantagens proporcionadas pelo franchising:

- Expansão mais rápida dos negócios, pois o franqueador contará com investimentos dos franqueados para promover a abertura de novas unidades;
- Maior visibilidade e solidez da marca, resultante dos esforços con-

juntos em publicidade e comunicação entre franqueador e franqueado;

- Mais vendas de produtos e, ou serviços, devido à expansão das redes de distribuição e ocupação de novos mercados;

- Aumento do poder de negociação diante dos fornecedores, o que gera ganhos em escala;

- Maior fortalecimento da marca, uma vez que os produtos e, ou serviços comercializados por meio de uma rede de franchising, chegarão ao consumidor final de forma diferenciada e bem apresentável, realçando a sua qualidade e agregando valor à marca.

■ Aristides Luciano

“ As franquias são um negócio testado, com sucesso já comprovado. Por isso, a valorização deste segmento tende a ser maior. ”

Passos para o sucesso

A decisão por uma franquia exige do franqueador e do franqueado bastante conhecimento empresarial e certas garantias entre as partes. Para que você possa ter sucesso em sua empreitada, é necessário seguir alguns passos antes de fechar o negócio. Confira a seguir algumas etapas para se montar uma franquia:

- 1° passo: Antes de se iniciar no mundo empresarial é importante que o empreendedor realize uma autoanálise, refletindo sobre as suas capacidades enquanto investidor;

- 2° passo: Conhecer todas as particularidades do sistema de franquias: a lei, as jurisprudências e alguns casos de sucesso e de insucesso;

- 3° passo: Identificar as aspirações e as expectativas de ambas as partes. Identificar também o papel de cada um, na relação de negócios;

- 4° passo: Analisar as condições da empresa e posicionamento da marca e dos produtos no mercado; conhecer o mercado e seus concorrentes; definir um plano de expansão; definir investimentos necessários para colocar em prática o planejamento desejado, além do tempo estimado para o retorno desse investimento;

- 5° passo: Desenvolver e forma-

tar a operação das franquias, de acordo com padrões técnicos e de qualidade pré-definidas; elaborar manuais de procedimentos, contendo as normas das franquias. Essa padronização possibilitará o crescimento da rede, além de atingir mais rapidamente o seu público-alvo;

- 6° passo: Pesquisar as melhores franquias e pré-selecionar aquelas que mais lhe chamam a atenção. Posteriormente é importante analisar os tipos de franquias utilizando os seguintes critérios: concessão de marca, produto ou serviço; revenda ou distribuição exclusiva; operação comercial do negócio; liberdade de ação para o franqueado; existência de contrato; nível de profissionalização, entre outros;

- 7° passo: Analisar as taxas da franquia (taxa de royalties, de propaganda e promoção, etc);

- 8° passo: Avaliar a documentação. No Brasil, tornou-se obrigatória a circular de oferta de franquia, a partir da lei 8.955, de 14/12/94;

- 9° passo: Assinar o contrato definitivo, que deve incluir todas as cláusulas e condições operacionais e suas especificidades, as partes críticas, auditorias e prestação de contas.

- 10° passo: O novo empreendedor deverá analisar sua disposição e respeito aos compromissos éticos e financeiros. ■

*Fonte: www.sebraemg.com.br

Neves recebe nova faculdade como modelo de experiência social

Cidade dos Meninos vai abrigar cursos superiores voltados, prioritariamente, para a população com baixo poder aquisitivo

Adriana Ribeiro

Fotos: Adriana Ribeiro e Bruno Almeida

Com atitude inovadora, a Associação de Promoção Humana Divina Providência, responsável pela Cidade dos Meninos, em Ribeirão das Neves, oferece ensino superior a jovens complementando a sua educação, especialmente voltada aos mais carentes. A proposta do projeto - exemplar para o terceiro setor, quando o assunto é formação integral do ser humano - é começar a funcionar já no próximo ano oferecendo, primeiramente, o curso de Sistemas de Informação no período noturno.

Segundo Jairo Azevedo, presidente da Associação, o desejo de se criar uma faculdade existe a sete anos, quando foi adquirido um terreno de 960 mil metros quadrados, anexo à Cidade dos Meninos, já prevendo a criação da Faculdade Divina Providência (Fadipro), que agora está em fase de se tornar realidade. Ele destaca que a grande preocupação da instituição é proporcionar aos estudantes a construção de conhecimento para que possam atuar em suas profissões com dignidade. "O importante muitas vezes é a qualidade do ser humano que daqui há de sair, para que seja bom profissional para o

mundo que o espera. Bom no sentido da técnica e da ética", completa.

Aproximadamente cinco mil jovens em regime de internato, semi-internato e externato, beneficiam-se de formação profissional, esportiva, moral, religiosa e de serviços de assistência médica, odontológica e psicológica oferecida pela Associação. "Eles serão, também, os maiores protagonistas de suas próprias histórias, escrevendo-as de forma diferenciada, com a certeza de se apresentarem ao mercado de trabalho como bacharéis comprometidos com a nossa realidade social", completa o presidente da Associação, ao observar que a abrangência da faculdade vai além do município de Neves, visto que seu papel é transformar o conhecimento a partir da realidade dos que compõem a sociedade, principalmente da RMBH.

Hoje, a Cidade dos Meninos, abriga quase dois mil jovens do Ensino Médio que poderão visualizar, a partir deste projeto, mais uma forma de ingresso aos cursos de graduação. "Recriar o terceiro setor na área da Educação, foco principal para um município com menor IDH, significa mostrar à sociedade que é possível vencer

a criminalidade, a violência e a qualidade da convivência em grupo", destaca professor Geraldo Márcio Alves Guimarães, diretor geral da Fadipro. Ele destaca que o curso superior fica mais próximo, inclusive quando a ideia é promover a população que não pode pagar, sendo esta o sujeito principal da ação educativa.

Neste sentido, a Fadipro pretende ser a faculdade de Neves para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, efetivamente filantrópica. Isto significa, segundo adiantou o professor Guimarães, que os alunos comprovadamente sem condições de arcarem com os custos de um curso superior serão isentos do pagamento das mensalidades.

Deslocamento e alto custo

Um dos maiores problemas vivenciados por moradores de Ribeirão das Neves é o transporte, que custa caro e demanda tempo para chegar ao destino. Para Elenilda Aleixo Soares, diretora da Escola de Ensino Médio Cidade dos Meninos,

a criação de uma faculdade no município significa, além de uma nova opção, a possibilidade de oferecer à cidade uma proposta avançada de educação. *“O ensino superior em Neves, evita que o estudante tenha que se deslocar para Belo Horizonte ou outras cidades, o que alivia no planejamento financeiro dos interessados em cursar o ensino superior. Entendo que morar e estudar em um mesmo lugar suaviza o dia a dia de qualquer pessoa”*, completa a diretora, que reside em Ribeirão das Neves.

A área de TI oferece 60 vagas para 2012

Já no próximo ano, segundo informação da Associação, os iniciantes na Fadipro poderão atuar na área de Tecnologia da Informação, através do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (Computação). A graduação formará profissionais capazes de desempenhar tarefas como implementação e auditoria de sistemas; gerência de redes; gerência de projetos de sistemas; seleção, utilização e adaptação de pacotes de software para uso em empresas; estudo, aplicação e desenvolvimento de tecnologias emergentes.

A Associação informou também que o currículo do curso contará com disciplinas teóricas e práticas, respaldadas por laboratórios modernos, conectados a internet através de rede WI-FI. E ainda que, devido à preocupação com a boa formação humanística dos alunos, manterá as disciplinas de Português Instrumental e Ética e Moral na grade curricular do curso, além de atividades complementares e do trabalho de conclusão, síntese de todo o conhecimento construído ao longo dos quatro anos de curso.

Para José Maria Pereira Silva, 44 anos, morador de Neves, e interessado em cursar Sistemas de Informação, ter uma faculdade em Neves, gerida pela Cidade dos Meninos, é motivo de orgulho para os nevenses, moradores de uma cidade conhecida nacionalmente pelas suas penitenciárias. *“Onde há presidio, também pode-se sonhar com um futuro melhor para a população. Pretendo ser um dos desenvolvedores de softwares na área de Sistemas de Informação, para sustentar a comunicação entre famílias de presos e albergados, respeitando, é claro, as normas legais e de segurança pública”*, afirma.

Jhonny carvalho Pereira, 18 anos, estudante e atualmente trabalha como ajudante de obra, na Cidade dos Meninos. *“Se eu puder, quero oferecer a minha família e ao meu município conforto e conhecimento quando o assunto é tecnologia. Quero conhecer o curso de Sistemas de Informação e me tornar um profissional exemplar para outros jovens da comunidade. Tenho este propósito como grande desafio”*, diz.

Fernanda Martins, 17 anos, estudante do curso Técnico em Contabilidade, está convicta de que quando se formar poderá incentivar os conterrâneos a ter ideias empreendedoras na área de Engenharia de Produto, ampliando assim o quadro de empregos na cidade.

Ingred Santos, 17 anos, estudante, e tem ciência de que estudar é fazer a diferença. Pretende cursar Química ou graduar-se em Farmácia. *“Acredito que Neves será ainda um grande parque industrial, com empresas voltadas para a área de laboratório e medicamentos e, quando isso acontecer, quero estar preparada para somar”*, completa.

Henrique Luna, 17 anos, estudante do ensino médio, está certo de que fará parte do público crescente de microempreendedores em Ribeirão das Neves. Com seu diploma do curso de Sistemas de Informação nas mãos, planeja abrir um Centro de Informática para jovens e conscientizá-los da importância da informática no mercado de trabalho.

Igor Souza, 17 anos, tem a intenção de investir em Recursos Hídricos da cidade, formando um centro de pesquisa, a partir do conhecimento na área de Engenharia de Minas. *“Água e vida são bens que devem ser cuidados para que seja preservado o meio ambiente”*, afirma.

Bruno Almeida, 18 anos, acredita que Engenharia Mecatrônica ou Automação o colocaria em destaque no mercado, mostrando ao Brasil que Neves é referência quando o assunto são ações digitais. *“Penso que minha contribuição como engenheiro poderia auxiliar a nossa população a entender que a Internet pode ser superior em velocidade, assuntos e mídias sociais. Minha proposta será de ampliar o conceito de Internet para a população carente, mostrando que, de forma democrática, podemos utilizá-la para várias funções a favor de tudo que nos permeia.”*

■ Elenilda Aleixo Soares, diretora da escola de ensino médio Cidade dos Meninos

Exemplo de dedicação e sabedoria

■ Caricatura de Jairo Azevedo, feita pelo aluno Maurício Brito (Escola de 1º grau da Cidade dos Meninos).

O ciclo da vida é maravilhoso, pois o Criador, em sua infinita bondade e sabedoria, nos dá a infância, a juventude e a maturidade.

O grande político romano Marco Túlio Cícero, outrora, escreveu ser seu desejo que todos pudessem morrer jovens. Por quê? Porque não viveríamos para ver nossas esperanças e nossos ideais destruídos pelas cruéis realidades da vida.

Considero tal afirmativa eivada de pessimismo e desilusão. À medida que se vive, é claro que se aprende mais. Os conhecimentos que vamos adquirindo ao longo da vida dão-nos mais maturidade e sa-

bedoria. Já imaginaram se permanecêssemos estagnados na infância ou na juventude? Nossa visão de mundo, das coisas seria a daquela época, simplesmente. Por essa razão, é que não devemos lamentar os tempos passados, mesmo sabendo que, geralmente, as pessoas não gostariam de dizer: quem me dera já ter oitenta anos. Isso ocorre por quê? Vidas insatisfeitas, sem grandes realizações, sem sentido. Quem encontra sentido para a vida, não deseja retroagir, quer ir em frente, fazer sempre mais.

Temos, graças a Deus, na nossa instituição, prova maior disso: a do nosso líder e mentor, responsável por esta obra bendita e que tem dado valiosos frutos. Jairo Azevedo, temos a certeza de que não quer voltar atrás, pensa sempre no futuro, tornando realidade o que parece impossível. Mas, com a sua rara inteligência e sabedoria, com a Providência Divina mostrando-lhe os caminhos e as soluções para superar as dificuldades que nunca o afligem, o irrequieto e desassossegado Jairo vai tocando em frente, como diz a música, fazendo cada vez mais em prol das crianças, dos jovens e dos idosos.

Apreciar Jairo Azevedo, principalmente no meio das crianças, é uma cena maravilhosa. A sua alegria é contagiante e isso lhe dá, diaria-

mente, grande satisfação e motivo para prosseguir na sua caminhada, oferecendo aos necessitados amor, carinho, ternura, alento e perspectiva de vida melhor.

Novos desafios continuam a agitar a sua mente. Agora, quer presentear Ribeirão das Neves, prioritariamente, com a criação de uma instituição de ensino superior, ou melhor, instituição de educação superior: a Faculdade Divina Providência - FADIPRO. Pena que o credenciamento junto ao MEC vem esbarrando na burocracia, adiando, um pouco mais, o seu início.

Enquanto isso, o que faz Jairo? Já pensa em universidade e passos tem dado nesta direção, inclusive com aquisição de terreno para a construção do campus universitário.

Ainda não acabou. Fala em pós-graduação, ensino a distância, tudo voltado aos mais desassistidos, preferencialmente.

Fica neste espaço a nossa homenagem e o reconhecimento a esse grande pequeno homem, temente a Deus e dotado de imenso amor ao próximo. Jairo é feliz, porque sua vida tem sentido. Que Deus lhe dê vida longa. ■

Geraldo Márcio Alves Guimarães
Diretor Geral
Faculdade Divina Providência

viva
Minas

Bem Vindo a Brumadinho

Goreti Araújo
Fotos: Divulgação

A Revista Viva Grande BH agradece a colaboração das assessorias de comunicação da prefeitura de Brumadinho na pessoa do Sr. Leonardo Cruz, do instituto Inhotim, do Siga La Vaca Safari Rural e da escola de Voo Livre Serra da Moeda.

O Município de Brumadinho está localizado na Zona Metalúrgica, no centro de importantes cenários da própria conquista de Minas Gerais. Os vales dos rios Pará, Parapoeba e das Velhas formavam, para bandeirantes paulistas, o “sertão das conquistas”, além das serras da Mantiqueira e Espinhaço.

Sabemos que a bandeira de Fernão Dias foi infrutífera com relação ao encontro com o ouro e a esmeralda, mas foi através dessa bandeira que o caminho foi aberto para o descobrimento dos mesmos no século XVII, além disso, muitos povoados foram formados através desta bandeira de expedição.

A partir do século XVII o ouro foi encontrado nas Minas Gerais e com isto uma grande leva de imigrantes vieram para esta região e o povo logo começou a dispersar-se por todo o território que viria a ser Minas Gerais. Segundo os irmãos Jardim (1982:26), pelas grandes imigrações que sofreram as Minas Gerais devido ao descobrimento do ouro, grandes levadas de escravos vieram para estas regiões, inclusive ao território que viria a ser Brumadi-

nho.

Nos primórdios de sua história foi através do trabalho escravo que se constituiu este território. O mercado dos homens negros, naquela época, era tão essencial que havia nos territórios de Brumadinho, uma fazenda que apoiava sua economia no comércio de escravos. Esta fazenda localiza-se nas proximidades de Marinhos. Na sua construção foi usada mão de obra escravista, sendo conhecida por **Fazenda dos Martins**

e hoje é um dos pontos turísticos que mantém na preservação de suas dependências as imagens da história.

Um artigo publicado no jornal Estado de Minas, de 18/08/1976, sem indicação de autoria, afirma que a fazenda foi construída por um dos bandeirantes componentes da expedição de Fernão Dias. Uma neta do bandeirante casou-se com Manoel Rodrigues Rabelo, que se tornou um grande comerciante de

“Ser Mineiro é dizer UAI, é ser diferente e ter marca registrada, é ter história. Ser Mineiro é ter simplicidade e pureza, humildade e modéstia, coragem e bravura, fidalguia e elegância. Ser Mineiro é ver o nascer do sol e o brilhar da lua, é ouvir o cantar dos pássaros e o mugir do gado, é sentir o despertar do tempo e o amanhecer da vida. Ser Mineiro é ser religioso, conservador, é cultivar as letras e as artes, é ser poeta e literato, é gostar de política e amar a liberdade, é viver nas montanhas, é ter vida interior. É ser gente”.

escravos. Isso explica, na verdade, o porquê da grandiosa senzala existente nos fundos da casa, hoje em ruínas. A casa dos escravos é composta por grandes paredes feitas, assim como o piso, de grandes blocos de pedras. Esta fazenda é uma lembrança viva para os descendentes de escravos desta região onde se vê impregnado em suas paredes o poder do senhor de escravos.

Após a abolição dos escravos da fazenda dos Martins e região, estes vieram para o povoado do Sapé. Eles chegaram, segundo os irmãos Jardim (1982:40), “*sob a liderança de um escravo chamado João Borges para viverem em comunidade, mas já como libertos*”.

Localizado a 30 km da cidade de Brumadinho no distrito de São José do Paraopeba, o Sapé guardou sua herança cultural, preservada e isolada, dos ataques de grandes cidades. A comunidade do Sapé mantém nos dias de hoje os traços culturais advindos de seus antepassados, tendo um grande e rico legado que se manteve numa comunidade que hoje tem aproximadamente 50 famílias.

Entre as manifestações festivas do Sapé estão as famosas festas do congado ou congo, guarda de Moçambique, festas em comemoração a São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. A religiosidade é uma das

tradições no município de Brumadinho e o seu histórico distrito de **Piedade do Paraopeba** tornou-se um centro de romaria para devotos a Nossa Senhora da Piedade. ►

“Ali, Fortuna inviolável!
O casco pisara em falso.
Dão noiva e cavalo um salto
Precipitados no abismo...
...E a Serra do Rola-Moça
Rola-Moça se chamou.” (Mário de Andrade)

A primeira **Via das Sete Dores de Maria Santíssima em Minas Gerais** foi inaugurada no distrito de Piedade do Paraopeba em 18 de setembro de 2010.

O **Parque Estadual da Serra do Rola-Moça** é uma das mais importantes áreas verdes do Estado. Localizado nos municípios de Belo Horizonte, Nova Lima, Ibirité e Brumadinho foi criada em 27 de setembro de 1994. É o terceiro maior parque em área urbana do país e abriga alguns dos mananciais que abastecem a capital.

O nome do Parque foi contado em “causo” e immortalizado por Mário de Andrade em um poema que relata a história de um casal que, logo após a cerimônia de casamento, cruzou a Serra de volta para casa. No caminho, o cavalo da moça escorregou no cascalho e caiu no fundo do grotão. O marido, desesperado, esporou seu cavalo ribanceira abaixo e “a Serra do Rola-Moça, Rola-Moça se chamou”.

No entorno do Parque do Rola Moça temos **Casa Branca**, um povoado onde a natureza é bastante diversificada. Alguns acidentes de relevo, bastante água e muito verde;

estes são os ingredientes necessários para se desenhar belas cachoeiras, como as que lá existem. Algumas têm difícil acesso, mas a beleza que encontramos ao chegar vale o esforço. Afinal de contas, não há nada melhor do que... **Lavar a alma**. A riqueza paisagística e recursos ambientais são favoráveis para a prática de ecoturismo e isso fez com que aumentasse consideravelmente o número de pousadas e restaurantes no local. Em relação a lazer e esportes radicais **Casa Branca** se revela um ótimo lugar para a prática de rapel, arvorismo, natação, ciclismo, tênis, futebol, vôlei, caminhadas, golfe, motocross, camping selvagem, cavalgadas e outros. ►►

NOTA

4 **NA AVALIAÇÃO**
DO MEC

Em avaliação do MEC que tem a nota máxima de 5, a ASA confirma a qualidade de ensino e está entre as melhores do Brasil.

VENHA PARA A ASA. AQUI VOCÊ TEM O CURSO CERTO PARA PREPARAR SEU FUTURO. INSCRIÇÕES ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS.

CURSOS TÉCNICOS

ASA 2012

**CAMINHO DIRETO PARA
O MERCADO DE TRABALHO**

DIVERSOS CURSOS. SEMPRE PERTO DE VOCÊ

UNIDADE BRUMADINHO

**SEGURANÇA DO TRABALHO
MINERAÇÃO
MEIO AMBIENTE
INFORMÁTICA
ENFERMAGEM
MECÂNICA
HOSPEDAGEM/HOTELARIA.**

UNIDADE IGARAPÉ

**SEGURANÇA DO TRABALHO
ENFERMAGEM
MINERAÇÃO.**

UNIDADE MÁRIO CAMPOS

**MINERAÇÃO E
SEGURANÇA DO TRABALHO**

UNIDADE SÃO JOAQUIM DE BICAS

**ENFERMAGEM E
SEGURANÇA DO TRABALHO**

UNIDADE SARZEDO

**SEGURANÇA DO TRABALHO
E MINERAÇÃO**

VESTIBULAR AGENDADO

**ADMINISTRAÇÃO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**transferência e obtenção
de novo título.
nota enem**

PÓS - GRADUAÇÃO

**Controladoria e Finanças;
Coordenação/
Supervisão Pedagógica;
Direito Processual Civil
Aplicado;
Gestão Estratégica
em Marketing**

PRO LABORE

**OAB; TJMG; Português
para concursos;
Delegado; Agente da
Polícia Federal e outros.**

**novos cursos
em Janeiro**

INFORME-SE: FACULDADEASA.COM.BR | 3571.9300

Em Casa Branca acontece o **Brumadinho Gourmet**, festival já consolidado no Estado, pela abrangência e pelo público que alcança. O festival é uma reunião de restaurantes, pousadas e bares do município, que apresentam os melhores pratos da culinária local. Ele também conta com festins gastronômicos; mostra de produtos típicos, como doces e cachaças; artesanato; shows e apresentações culturais.

Quem é apreciador de um bom ambiente, boa comida e bom atendimento não pode perder as delícias do **Brutiquim**, a versão do comida de boteco, nos melhores bares de Brumadinho.

O Distrito de Aranha está situado na encosta da Serra dos Três Irmãos; se destaca pela produção de vinhos e licores de jabuticaba, de muito boa qualidade. É a terra da pretinha e a culinária local tem a fruta como musa. **A festa da jabuticaba** que o distrito realiza, em novembro, chega a reunir mais de 10 mil pessoas.

O Distrito de Conceição de Itaguá abrange os povoados de Souza Noschese, Inhotim, Mato Dentro e Rio Veloso. Em Conceição de Itaguá está localizado um dos mais importantes centros de arte contemporânea do Brasil - o **Inhotim Instituto Cultural**.

O **Museu** está instalado em área de 35 hectares de jardins, parte deles criados pelo paisagista brasileiro

Roberto Burle Marx, com uma extensa coleção botânica de espécies tropicais raras e um rico acervo artístico.

Em meio à bela paisagem, estão dez pavilhões que abrigam pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e instalações de renomados artistas contemporâneos brasileiros e artistas de outros países.

A 20 km da sede temos o povoado **Toca de Cima**, onde há diversos roteiros ecológicos e áreas para a prática de esportes radicais. A Cachoeira de Toca é formada por uma grande extensão de areia às margens do Rio Paraopeba.

Devido aos mananciais, à constante preservação de sua vegetação

e ao clima europeu (de muitas brumas), Brumadinho tem como uma das marcas de desenvolvimento sustentável os condomínios horizontais que ocupam as encostas de suas serras.

E como um autêntico município mineiro, Brumadinho tem na hospitalidade e cordialidade do seu povo o diferencial para ser considerado uma maravilha do Quadrilátero Ferrífero.

Brumadinho tem sua história modificada a cada dia que se passa. Num misto de dedicação, respeito e compromisso do Governo Municipal para com a população, as benfeitorias estão cada vez mais presentes.

Brumadinho garante saúde de qualidade para todos

Em Brumadinho a saúde é qualificada e resolutiva, uma rede de saúde e cidadania. Implantações como a do teste da orelhinha e das Unidades de Saúde da Família em quase todo o município são ações importantes para preservar a saúde do cidadão brumadinhense.

O **teste da orelhinha** é um ato de extrema importância para o crescimento saudável e sociável da criança. Já as **Unidades de Saúde da Família**, independente do número de pessoas da área de atendimento preconizado pelo Ministério da Saúde, buscam garantir a acessibilidade dos serviços de promoção à saúde em um município com obstáculos geográficos que poderiam atrapalhar tal abrangência. A família passa a ser o objeto de atenção, no ambiente em que vive, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde/doença. A ampliação das práticas integrativas e complementares é a integralidade na atenção à saúde; atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo é um compromisso da administração atual.

Um projeto que visa melhorar as práticas saudáveis na vida da população é o **Academias da cidade** que vai além do espaço público de lazer:

trata-se de meios de acesso às práticas corporais pela maioria da população, com impacto direto na qualidade de vida e na saúde das pessoas.

A prefeitura também se preocupa com o reconhecimento do papel fundamental que o Agente Comunitário de Saúde desempenha como elemento facilitador nas relações entre indivíduos-famílias-comunidade com o sistema local de saúde

e por isso prima pela comemoração do **Dia do Agente comunitário de saúde**.

Obras no setor visando melhorar o atendimento a todos os cidadãos moradores e visitantes do município são planejadas e atualmente são exemplificadas pela construção do **Hospital Municipal**, projetado para oferecer além do CTI, 100 leitos de internação hospitalar. ►

Com educação, proteção, prevenção e capacitação se constrói uma cidade mais humana e muito mais feliz

Atualmente a Secretaria Municipal de Educação atende em torno de 5.658 alunos, sendo 1.231 no Ensino Infantil, 3.931 no Ensino Fundamental, 386 na EJA e uma média de 60 no Telecurso.

Conta com 23 escolas assim distribuídas: 10 escolas na zona urbana e 13 escolas na zona rural. São oferecidos ao município Educação

Infantil de 0 a 5 anos (em algumas unidades em tempo integral) e de 3 a 5 anos (em horário regular).

Oferecer aos adolescentes de baixa renda oportunidades de qualificação para o mercado de trabalho é o objetivo do projeto Primeira Oportunidade, oferecido pelo Centro Vocacional Tecnológico (CVT) de Brumadinho. A ação, iniciada

no ano passado, certificou mais de 30 adolescentes encaminhados pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e selecionados pelo Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CADÚNICO). Dos participantes, 22 foram empregados por empresas parceiras.

Estação do Conhecimento

Parceria entre a Prefeitura e a Fundação Vale originou a **Estação Conhecimento** que oferece atividades de iniciação e treinamento nas modalidades de futebol e atletismo para crianças e jovens de 10 a 18 anos e natação para crianças e jovens de 6 a 18 anos, sempre no contraturno das aulas escolares.

Os jovens selecionados para o programa de esportes contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar, formada por profissionais do esporte, professores de educação física, pedagogo, assistente social e psicólogo.

Música e tradição

Brumadinho possui quatro bandas de música, sendo duas na Sede do município, uma na Vila de Conceição de Itaguá e outra no Povoado de Suzana.

Mês de setembro é a época das

peças acordarem cedo para verem as bandas tocarem. Patrimônio cultural de Minas, as bandas de música retratam a mais pura manifestação artística da nossa história. Nas ruas e praças públicas, com seu som con-

tagiante, elas têm o poder de emocionar e perpetuar uma tradição musical típica do nosso Estado. Tradição também presente nas melodias e letras do artista da terra, Leci Strada.

Leci Strada
“É com a música que falo as coisas que acredito”

Mineiro de Brumadinho, onde voltou a viver depois de 25 anos - período em que morou no Rio, São Paulo e em alguns estados do Nordeste - o músico e compositor Leci Strada prepara para 2012 o lançamento do seu novo trabalho, o CD “Sonhos e visões”. Produzido com 12 Músicas inéditas de sua autoria, o CD - um presente para quem gosta de boa música - terá participações especiais de Raimundo Fagner e Zé Geraldo.

Recentemente o cantor foi uma das atrações da 6ª edição do Festival Mineiro de Música de Bar (Festibar), um dos mais importantes Festivais de Minas Gerais. Criado em 2006 com o objetivo de promover e divulgar músicos que se apresentam em bares de todo o estado e que ainda são desconhecidos do grande público, o Festibar tem em Leci Strada um dos seus principais incentivadores e apoiadores.

Já há um ano que Leci Strada vem estudando e se preparando para o novo trabalho onde, além das participações importantes de Fagner e Zé Geraldo. Na ocasião, o artista lançará um estilo desconhecido do grande público do Brasil chamado Zydeco, no qual tocará guitarra, violão e acordeon, este último usado como instrumento principal.

Trajectoria

O artista, que começou sua carreira em bandas de baile e casas noturnas, fez o seu primeiro disco através do Festival MPB Shell da Rede Globo, em 1980, com a música “Voar com gaiola e tudo”, dele e Sérgio

Sá, grande sucesso na época. Logo depois gravou seu primeiro LP. Deste LP, a música “Canto de louvor”, também dele e Sérgio Sá, virou clip no Fantástico. A música “Seu Moço”, de sua autoria, foi tema na novela “Jerônimo” do SBT. “Deságua”, também de sua autoria e Sérgio Sá, fez parte da trilha sonora da novela “Despedida de Solteiro”, da Globo.

Em 2009 Leci Strada lançou na Sala Juvenal Dias do Palácio das Artes, o CD “Leci Strada - Coletânea 30 Anos” com 21 músicas dos seus trabalhos anteriores. Nesse CD ele faz uma homenagem e uma declaração de amor a sua cidade natal com a música “Brumeiro”: “Eu sou Para-

opeba, eu sou Brumadinho”.

Nestes 32 anos de carreira, Leci Strada fez dois compactos, três LPs e gravou oito CDs. Sobre sua dedicação à música, confessa emocionado: “É com a música que falo as coisas que acredito. Para mim, ela é meu livro, minha árvore, meus filhos. Faço música porque não posso ficar calado”. ▶▶

Contato para shows:
(31) 3571.1291 | 8421.2751

Nome: Leci Firmino Pinto-Leci Strada
Idade: 63
Local de nascimento: Brumadinho
Estado civil: Divorciado
Uma atividade física: Viver intensamente todo dia
Pratos que sabe fazer: Fritar ovos
Comida Predileta: Mingau de couve
Uma bebida: Vinho seco
É impossível ficar sem... Música
Um orgulho: Ser brasileiro
Brumadinho: Ótimo lugar pra se viver.
Uma saudade: Da boa música no rádio
Uma mania: Ficar em casa
Dinheiro é bom para...Gastar
Se não fosse cantor, seria: Cantador
Melhores presentes que já ganhou: Minha capacidade de entender a vida, compor e cantar
Um país: Brasil
Uma cidade: Brumadinho
Tem medo: De ter medo.
A última vez que se emocionou: Hoje quando acordei

Quando surgiu o amor pela música? Quando ouvi meu primeiro choro ao nascer.
Músicos favoritos: Todos os bons
Estilo musical favorito: Boa música
Uma canção: Voar com Gaiola e Tudo.
Para ser um músico de sucesso é fundamental: Conseguir um investidor
Onde busca inspiração para compor? A inspiração tá no ar.
Principal relação entre letra e melodia? Letra e melodia precisam formar um par.
Apresentação mais marcante que já fez: MPB Shell e no Fantástico.
Um grande show musical: Mick Jagger com os Stones no Rio
Um exemplo de música brasileira: "O que Será que será" - Milton Nascimento e Chico Buarque.
Um sonho: Ter o trabalho realmente reconhecido.
Cores preferidas: Azul e verde.
Um lema: Viver cada dia.
A música: Tudo
Deus: Além do tudo.

Pioneirismo

Brumadinho se orgulha também de ter em seu território o distrito de Piedade do Paraopeba. Localizado no sopé da histórica Serra da Moeda, Piedade do Paraopeba, que possui uma igreja inaugurada em 1713, é mais antigo que Ouro Preto, Mariana, Sabará e todas as outras cidades históricas de Minas Gerais. Lá pelos idos dos anos 1960, o distrito foi palco também das transformações trazidas pelos contestadores e pioneiros da nova ordem social, pois foi em seu território e cachoeiras que aconteceu a primeira reunião de hippies do país.

O distrito é também conhecido pela produção da cachaça feminina "Segredo da Patriarca", das "Brumado Velho", "Saideira" e "Boa Vitória", fazendo com que Brumadinho se tornasse - além da 8ª economia mineradora de Minas - Minas da MBR, Mannesmann e Vale do Rio Doce/Ferteco -, recordista mundial da Cachaça Artesanal, com o selo da Ampac.

Diversão, contato com a natureza e muita adrenalina fazem de Brumadinho também um local para o lazer. No Espaço Verde Folhas, por exemplo, o turista encontra moti-

vos de sobra para aproveitar o seu tempo livre: Arvorismo, Trekking, Escalada, Tirolesa, Trapeloco; além de cachoeira, restaurante com alimentação, natural e local, e bar com sucos diversos.

O Campo Ferruginoso, situado no Parque Estadual do Rola Moça, é outro grande atrativo de Brumadinho. Recentemente descrito pela geologia, o Campo Ferruginoso, composto de canga hematítica, é extremamente raro, sendo encontrado apenas aqui em Minas Gerais, no quadrilátero ferrífero, e em Carajás, no estado do Pará. ►►

BRUMADINHO

QUEM TE VIU,
QUEM TE VÊ...

"Construção do
Novo Hospital Municipal"

"Academias ao Ar Livre",
a prefeitura vem instalando por toda cidade.

"Aterro Sanitário"
Respeito ao meio ambiente e a toda população.

"Estação Conhecimento"
Mais de mil alunos atendidos

Brumadinho já está muito melhor
e a prefeitura se esforça todos os dias
para torná-la cada vez mais uma
cidade melhor para todos.

Brumadinho
"Ser

É gostar de saber
é
é amar a liberdade
é ser
para não perder o

Natureza e aventura em Brumadinho

Brumadinho é o retrato do Ser Mineiro; o mineiro também é ser inovador no que precisa ser inovado. Quer mais para contar seus casos; e admirar o belo, a arte, a vida; de ir, de vir, de pensar, de ser; poeta e gostar de fazer política idealismo de mudar as coisas.”

Uma das atrações para quem visita Brumadinho e quer um contato direto com a natureza, é o roteiro Natura-Aventura, no distrito de Casa Branca, que oferece aos turistas a Trilha Serra do Rola-Moça, banho de cachoeira e atividades de arborismo. O Natura-Aventura passa também pela Fazenda Solarius, que abre suas portas para conhecermos o mundo dos orgânicos, mostrando como é feito o plantio dos cogumelos e suas diversas utilidades.

Oferecido pela “Siga La Vaca Safari Rural”, empresa de passeios turísticos que proporciona um contato direto com a natureza, meio rural e cultural de pequenos municípios que estão a menos de 50 km da capital, o roteiro Natura-Aventura oferece também Rapel, Super Tirolesa e Tirolesa Água. A empresa oferece também o Roteiro Cultural de Belo Vale - Estrada Real e o Roteiro Tri-

lha da Calçada - Geopark, nos municípios de Belo Vale e Moeda respectivamente.

Para proporcionar um roteiro de aventura em meio à natureza, a Siga La Vaca Safari Rural possui dois veículos modelo Land Rover, com capacidade máxima para 18 passageiros, adaptado para proporcionar aos turistas a ideia de um safári no meio rural, oferecendo segurança e conforto. Através de seus roteiros turísticos a empresa busca desenvolver e fomentar a economia de pequenos municípios, em que o turismo ainda é pouco desenvolvido e explorado.

Safari Rural Siga La Vaca
Av. Raja Gabáglia, 4.000 / 220,
Belo Horizonte - MG, Brasil
(31) 3286-1915
contato@safariruralsigalavaca.com.br
www.safariruralsigalavaca.com.br

Voo livre

Quando o assunto é esporte, outra grande atração em Brumadinho, além do roteiro Natura-Aventura oferecido pela “Siga La Vaca Safari Rural”, é a Serra da Moeda Escola de Voo Livre, criada em 2003 pelo instrutor Glayson de Castro. Com o objetivo de formar verdadeiros apaixonados pelo Voo Livre, a escola vem trabalhando para que, principalmente a modalidade Parapente, receba praticantes.

Glayson conta que tudo começou em 2003, quando queria uma parceria para reabrir a Fly Escola de Voo Livre criada em 1997, na Serra da Moeda, pelos pilotos Uriel Santiago e Mauro Resende Praça, o Maurynho. Um dos primeiros alunos formados na escolinha, conhecida como uma das primeiras escolas de Parapente da Serra da Moeda, Glayson procurou então Maurynho que, apesar de não querer mais ministrar cursos, foi grande incentivador e apoiador da nova escola que surgia: a Serra da Moeda Escola de Voo Livre.

Com experiência adquirida em anos de prática no esporte, Glayson

de Castro inicia, então, as aulas na escola, cuja filosofia é formar apaixonados pelo Voo Livre, conscientes de que se trata de um esporte fascinante que requer serenidade e responsabilidade. “O Voo Livre é feito de prazer e nada melhor que voar e ver o voo livre em Belo Horizonte crescer cada vez mais, e isto não significa somente formar alunos, significa formar verdadeiros apaixonados pelo Voo Livre”, afirma o instrutor.

Hoje, Serra da Moeda Escola de Voo Livre conta com uma estrutura de equipamentos próprios para o aprendizado, onde o aluno terá condições de se formar com forte base teórica e prática. Além do curso básico de Parapente, a escola oferece outros prazeres como o Voo Duplo Instrucional realizado com o instrutor. Propõe também parcerias com empresas, através do Voo Marketing, e com escolas e empresas ligadas ao esporte em todo Brasil. ►►

Serra da Moeda Escola de Voo Livre
www.escolaserradamoeda.com.br
glayson@escolaserradamoeda.com.br
Contato: (31) 9977-7816

Inhotim - arte e natureza em uma relação única

Reunindo no mesmo lugar um acervo de arte contemporânea expostas ao ar livre, um Jardim Botânico com uma coleção de espécies tropicais raras, ações de educação, cultura e cidadania, o Instituto de Artes Contemporânea e Jardim Botânico Inhotim, é considerado o maior ponto turístico-cultural de Minas Gerais na atualidade. Situado

valores ambientais. Tanto que o museu sediará em junho de 2012, o Ecovision, um festival internacional de cinema que nasceu na Itália e é focado na temática socioambiental. Durante festival, que acontece pela primeira vez no Brasil, serão exibidos no Cinema ao Ar Livre, mais de oito horas diárias de filmes. O evento faz parte da programação oficial do Movimento Itália-Brasil, iniciado em outubro de 2011 e que vai até junho de 2012.

Ações Educativas

Através da ação educativa existente no museu, cerca de 1.500 alunos das redes particular e pública de ensino de Brumadinho e da Grande Belo Horizonte

em Brumadinho, a 60 quilômetros de Belo Horizonte, esse museu a céu aberto ocupa uma área de 100 hectares de jardim botânico, mais o triplado de mata nativa com uma extensa coleção de espécies tropicais raras.

Lugar em contínua transformação, onde a arte convive em relação única com a natureza, Inhotim foi apresentado pela primeira vez ao público em setembro de 2004 e, no ano seguinte, iniciou uma agenda de visitas para atender à rede escolar da região de Brumadinho e a grupos específicos. Em outubro de 2006, a instituição, que era um espaço particular da coleção de arte moderna de Bernardo Paz, foi aberta ao público.

Segundo explicam os administradores da instituição, o museu está comprometido com o desenvolvimento da comunidade onde está inserido. “Sua coleção botânica e acervo de arte contemporânea são utilizados sistematicamente para projetos educativos e para a formação de profissionais de áreas ligadas à arte e ao meio ambiente”, destacam. Inhotim também participa ativamente da formulação de políticas para a melhoria da qualidade de vida na região, seja em parceria com o poder público ou com atuação independente.

Arte Contemporânea

O acervo do Instituto vem sendo formado desde meados de 1980, com foco na arte produzida internacionalmente dos anos 1960 até os nossos dias. Pintura, escultura, desenho, fotografia, vídeo e instalações de renomados artistas brasileiros

e de outros países são exibidos em galerias espalhadas pelo Jardim Botânico.

Os espaços expositivos são divididos entre treze galerias dedicadas a obras permanentes. Elas foram desenvolvidas especificamente para receber obras de Tunga, Cildo Meireles, Miguel Rio Branco, Hélio Oiticica e Neville D’Almeida, Adriana Varejão, Doris Salcedo, Victor Grippo, Matthew Barney, Rivane Neuenschwander, Valeska Soares, Janet Cardiff & George Miller e Doug Aitken. No último mês de outubro o museu inaugurou trabalhos per-

manentes ao ar livre de Giuseppe Penone, Chris Burden, Marilá Dardot e Mapere, artistas consagrados no cenário da arte contemporânea brasileira e mundial.

Outras quatro galerias, - Lago, Fonte, Praça e Mata - recebem mostras temporárias com duração média de dois anos, fazendo de Inhotim um lugar em constante evolução. Em outubro o Instituto inaugurou novos trabalhos temporários, de seis diferentes artistas, que estão expostos nas galerias Lago e Fonte. Tudo isto faz de Inhotim sede de um dos mais importantes acervos de artes contemporâneas do mundo.

Jardim Botânico

A área total do Jardim Botânico do Inhotim está distribuída em seus dois principais acervos: Reserva Natural, com 300 hectares de mata nativa conservada, e área de visitação, com 100 hectares de jardins de coleções botânicas e cinco lagos ornamentais que somam 3,5 hectares de área. É neste contexto de rara beleza que Inhotim realiza estudos florísticos, catalogação de novas espécies botânicas, conservação “ex situ” (fora do lugar de origem) e uso paisagístico de espécies como forma de sensibilização popular pela preservação da biodiversidade.

Recentemente foi aberto à visitação o Viveiro Educador, local onde se cultiva grande parte da coleção botânica da instituição. O espaço, com um acervo com mais de 4800 espécies, distribuídas em 167 famílias

visitam Inhotim toda semana. Entre os programas do Educativo Inhotim, destaca-se o ‘Laboratório Inhotim, Brumadinho’, programa que promove o conhecimento da arte e a produção artística por jovens da rede escolar de Brumadinho e cidades vizinhas. O Inhotim também oferece ao visitante um programa de visitas temáticas de arte e ambiental e panorâmica e ao Viveiro Educador em horários e locais preestabelecidos.

Mais informações:
(31) 3227 0001 | 3571 6638 | 3223 8224
www.inhotim.org.br
info@inhotim.org.br

Ações sociais

A instituição, através da Diretoria de Inclusão e Cidadania, participa ativamente da formulação de projetos para a melhoria da qualidade de vida na região. Um exemplo é o projeto ‘Brumadinho: uma cidade musical, criado em 2008 em parceria com mais de 30 representantes culturais, bandas, grupos musicais, músicos independentes, associações e estabelecimentos culturais de Brumadinho. Segundo o Instituto, o programa promove a potencialização das ações que envolvem a música e as manifestações culturais da cidade como os corais “Inhotim Encanto” Infantil, Juvenil e Adulto e a “Iniciação Musical” desenvolvidos com as quatro bandas existentes no município. ■

Teatro Municipal - Sabará

Foto: Divulgação

▶ Lagoa Santa e Sabará concorrem entre as 7 Maravilhas da Estrada Real

As cidades de Lagoa Santa e Sabará estão na disputa do concurso que vai eleger as 7 Maravilhas da Estrada Real, coordenado pelo Instituto Estrada Real. Lagoa Santa concorre com a Gruta da Lapinha e Sabará com o Teatro Municipal.

Ao todo, 21 pontos turísticos da Estrada Real estão na disputa. As maravilhas de Lagoa Santa e Sabará vão concorrer com: a Praça Minas Gerais em Mariana; a Pedra Pintada, em Barão de Cocais; o Santuário do Caraça e a Bicame de Pedra, em Catas Altas; a Igreja Santo Antônio, em Tiradentes; as igrejas de São Francisco e do Pilar, em Ouro Preto; O Mercado Velho e o Caminho dos Escravos, em Diamantina; e a Maria Fumaça, entre São João Del Rei e Tiradentes.

Concorrem ainda: a Basílica Bom Senhor do Matosinhos e os Passos da Paixão de Cristo, em Congonhas; o Balneário Parque das Águas de Caxambu; a Cachoeira do Tabuleiro, em Conceição do Mato Dentro; o Parque Nacional da Serra do Cipó; a Fazenda da Pedra, entre Cristiano Ottoni e Santana dos Montes; e o Parque Estadual do Ibitipoca, em Lima Duarte; o Caminho do Ouro, em Paraty; o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte; Edificação do Museu Imperial, em Petrópolis. ■

Fonte: www.defatoonline.com.br

Gruta da Lapinha - Lagoa Santa

Foto: Divulgação

Para votar, acesse o site
<http://www.institutoestradaareal.com.br>

▶ Projeto Vozes da Cidade valoriza artistas mateuslemense

Mateus Leme realizou no último dia 12 de novembro o Projeto Vozes da Cidade. O projeto, que está na sua 3ª edição, é uma iniciativa para valorizar e divulgar os músicos locais, com apresentações de artistas e expressões da cidade.

Além de incentivar o artista mateuslemense mostrando seu potencial, incentivando e oferecendo estrutura para apresentações locais, o projeto Vozes da Cidade visa proporcionar a união entre os artistas da terra, fortalecendo a classe musical local.

O evento, promovido pela Prefeitura da cidade aconteceu na Praça da Matriz, e contou com a participação de All Faces Rock, Jhony Silva e Paranormais, entre outros. ■

Fonte: www.granbel.com.br

▶ Cidades da RMBH recebem CMC

Lançado no Solar Baronesa, em Santa Luzia, o Circuito Metropolitano de Cultura (CMC), rede sócio-cultural criada por entidades culturais de Sabará, Ribeirão das Neves e Vespasiano cuja proposta é integrar a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) a partir da cultura de cada um de seus 34 municípios. O lançamento fez parte da programação do Festival Cardume de Artes Integradas que aconteceu nos dias 5 e 6 de novembro, no Beco Bar, na Casa Rosa e no Solar da Baronesa. Logo depois o CMC chegou a Lagoa Santa, no Festival Mamute de Artes Integradas realizado pelo Coletivo Calcariu.

O CMC, trabalho pioneiro no país, busca também atender a necessidade cada vez mais urgente dos municípios da região para pensarem e planejarem seu desenvolvimento conjuntamente, estimulando a troca de conhecimento entre as cidades e a participação dos cidadãos na construção de políticas públicas.

Neste sentido, os agentes do projeto planejam fazer seminários de temática sócio-cultural em cada um dos municípios. Esses encontros vão colocar em pauta assuntos importantes para a realidade local, sempre em diálogo com a cultura. Em Ribeirão das Neves o foco do Circuito Metropolitano de Cultura será a solidariedade, devido ao alto índice de violência e a existência de presídios na região. Em Vespasiano o tema será o Desenvolvimento Urbano, devido à recente onda de crescimento no vetor norte da capital. Em Sabará o tópico principal é a juventude. ■

Fonte: vatoscoletivo.blogspot.com

A ERX Engenharia Civil e Ambiental, chega ao mercado de prestação de serviços trazendo de um seleto grupo de profissionais qualificados e experimentados.

Dispomos de engenheiros e consultores multi-disciplinares aptos no desenvolvimento, gerenciamento e execução de projetos nas seguintes áreas:

CIVIL: Lojas, Residências, Escolas, Teatros.

AMBIENTAL: Licenciamento Ambiental, Autorização de Funcionamento, Empreendimentos Industriais e Comerciais, Depósitos Classe 1,2,3, Conforme Deliberação Normativa 74/04.

A ERX tem como meta alcançar os melhores resultados de prazo, preço e qualidade, buscando satisfazer integralmente as necessidades de nossos diversos clientes.

ERX Engenharia
CIVIL E AMBIENTAL

(31) 3372.8448

(31) 8722.8448

erx@erxengenharia.com.br

Visite nosso website: www.erxengenharia.com.br

► Farmácia popular chega a Juatuba

Inaugurado em Juatuba, no último dia 03 de novembro, o prédio da farmácia popular da Rede Farmácia de Minas, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde juntamente com o município para garantir o abastecimento regular de medicamentos essenciais no serviço público de saúde. Através da montagem da farmácia e qualificação da assistência farmacêutica, o projeto atenderá toda comunidade juatubense.

A Rede Farmácia de Minas, programa elaborado em 2008 com o objetivo de fomentar os municípios com uma verba para construção de um prédio próprio com todas as exigências sanitárias, mobiliário e maquinários pertinentes a este estabelecimento, selecionou 67 municípios de até 10 mil habitantes. O projeto leva em consideração a dificuldade desses municípios em conseguir a fixação de profissionais farmacêuticos qualificados, o maior gasto per capita com medicamentos, a existência de serviços menos estruturados e, ao mesmo tempo, a alta taxa de cobertura do Programa de Saúde da Família. Hoje a rede distribui mais de 140 variedades de medicamentos, que vão desde dipirona e paracetamol até anti-hipertensivos mais eficazes como losartana potássica dentre outros.

Os municípios selecionados estão recebendo do Tesouro Estadual um incentivo de até R\$ 90 mil para construção da Farmácia e aquisição de equipamentos, 13 parcelas mensais de R\$ 1.200,00 para complementação salarial do profissional farmacêutico responsável pela unidade da Rede Farmácia de Minas, além de um software, o Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SiGAF), que ajudará no gerenciamento da Farmácia, bem como de toda a rede. ■

► Nova Lima ganha troféu curta-filmes 2011

Um filme curta-metragem produzido em Nova Lima foi considerado o segundo melhor do ano no Curta-filmes - festival de júri popular que utiliza a internet como plataforma de exibição. Dirigido pelo cineasta Marcelo Tannure, o curta "147" é uma comédia que se desenrola a partir do momento em que o carro do protagonista necessita de reboque.

Outra produção mineira, "Cachorro Morto", trabalho feito em Juiz de Fora, conseguiu o 3º lugar na competição. Trata-se de um drama inspirado no conto Vida e Morte na Enfermaria dos Indígenas, do romancista alemão Charles Bukowski. O primeiro lugar ficou com o fluminense "A Lenda da Água".

Os trabalhos mineiros foram considerados entre os melhores dos 10 curtas que chegaram à final do festival. Na disputa, além de Minas, estiveram produções do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul. Na etapa classificatória os filmes concorreram com 50 outros curtas. O resultado está disponível na página do festival: www.curtafilmes.com.br. ■

- Registro de domínio: **.com** ou **.com.br**
- + hospedagem (200MB)
- + 10 contas de email 7GB (Google-Apps)

PACOTE
PROMOCIONAL

R\$ **99,00**
por ano.

acesse:
www.gunet.com.br

GUNET
Hospedagem e Desenvolvimentos WEB

FONTE GRANDE

SINÔNIMO DE REQUINTE & BELEZA

PARA O SEU CONFORTO E TRANQUILIDADE!

EDIFÍCIO

Alves

Costa

Fachada em aço inox escovado | Granito
Pastilha Vitrificada 5 x 5 | Vidro Temperado

Aptº. 03 quartos, sendo 1 suite (96m²) | Sala 02 /03 ambientes | 02 sacadas
02 vagas de garagem | gás canalizado | medidor individual de água | elevador

EMPREENHIMENTO

CONSTRUTORA

Plantão de vendas no local

31 3397.5124
9733.4449

www.rgimoveiscontagem.com.br

REDE
NETIMÓVEIS

▶ Contagem+100 debate projetos e propostas para a cidade

Fonte: www.durvalangelo.com.br

Foto: Divulgação

Cerca de 600 pessoas, entre lideranças comunitárias, vereadores, secretários municipais, dirigentes partidários, estudantes, servidores e ambientalistas do município, participaram no último dia 30 de novembro da terceira edição do Ciclo de Debates Contagem+100 promovido pelo mandato do deputado estadual Durval Ângelo (PT), pré-candidato à sucessão municipal em 2012. O primeiro evento teve como tema a Saúde e o segundo, desenvolvimento e geração de emprego.

Durante o terceiro debate, o teólogo, escritor e ambientalista Leonardo Boff discutiu com os presentes: “Desenvolvimento Sustentável e Ecologia”. O escritor - que possui livros traduzidos em várias línguas e é conhecido por sua contribuição para a Teologia da Libertação - abordou os riscos representados pelo aquecimento global e destacou que diversos estudos científicos já apontaram o risco do aquecimento abrupto da Terra, que poderá acarretar a extinção de várias espécies animais e na morte de milhões de pessoas. Situação, que segundo avalia, ainda pode ser revertida: “*Temos técnica, desenvolvimento econômico e sabedoria para mudar o rumo*”.

Para Boff, a salvação tem que vir dos municípios, dos movimentos e grupos que estão inventando novas formas de consumir com responsabilidade. Ele destacou que muitos prefeitos estão se comprometendo com o projeto de uma cidade que cuida da população, buscando oferecer qualidade de vida, através de investimentos em áreas como educação, transporte, trânsito e, é claro, meio ambiente. Neste sentido, o ambientalista considerou que o trabalho desenvolvido em Contagem tem importante papel, porque, quando se fala em ecologia, deve-se tratar, principalmente, de ecologia urbana, visto que 85% da população brasileira vivem nas cidades.

Desenvolvimento

Na segunda edição do ciclo de debates, que aconteceu no último dia 16 de novembro, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, discutiu com os presentes projetos e propostas de desenvolvimento e geração de empregos em Contagem, cidade que tem se destacado na economia mineira como um dos municípios que mais geraram empregos no Estado.

Afirmando que o Brasil vai continuar exportando muito e terá um saldo recorde na balança comercial, Fernando Pimentel, ressaltou a importância de Contagem para o projeto que está sendo construído no país, sobretudo pelo perfil industrial e localização estratégica do município. “Cabe a Contagem tirar proveito desta realidade, porque o Brasil já está virando foco de investimento no mundo inteiro. Muitas empresas querem investir aqui e, se puder, vou mandar algumas delas para cá.”, disse.

Durante o evento, a prefeita Marília Campos anunciou a antecipação do início do funcionamento do CEFET-Contagem para 2012 e o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Leonardo Antunes, informou que o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA) aprovou o projeto do Centro Empresarial de Contagem (CECON), que abrangerá uma área maior que a Cidade Industrial. Dando continuidade ao anúncio de boas notícias, o deputado Durval Ângelo disse que foi informado pelo vice-governador Alberto Pinto Coelho que até maio de 2012 o Parque Estadual de Exposições será desativado e instalado em Contagem, próximo à Ceasa.

Saúde pública

No primeiro Ciclo de Debates que aconteceu dia 20 de outubro e teve como tema a Saúde, o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Magalhães, anunciou que já foi criado, por decreto, um contrato organizativo de administração pública para as redes supramunicipais de saúde, estabelecendo responsabilidades, metas e o controle dessas redes por instituições como o Ministério Público e os Parlamentares. “A Região Metropolitana de Belo Horizonte saiu na frente e terá a primeira rede validada pelo Ministério da Saúde. Isso vai mudar muito o jeito de organizar a Saúde”, previu.

O Ciclo de Debates Contagem +100, que faz referência ao centenário do município, tem como objetivo identificar e discutir, juntamente com os mais diversos setores da sociedade, o que mais precisa ser feito na cidade em áreas como saúde, educação e desenvolvimento sustentável. A intenção é levar o evento, que começou em Contagem e deve continuar em 2012, para outras regiões do Estado. ■

► Reciclagem

Fonte: www.almg.gov.br

Foto: cmr/mg

Belo Horizonte sediou em novembro dois eventos que discutiram a importância da reciclagem: O 10º Festival Lixo e Cidadania e a 2ª edição da Semana Mineira de Redução de Resíduos. Realizados juntos pela primeira vez, os encontros tiveram como objetivo divulgar as políticas públicas voltadas para a questão dos resíduos e do lixo. Durante a semana foram realizados debates, exposições de arte e a feira de produtos reciclados.

► Economia Solidária

Fonte: www.almg.gov.br

Foto: Divulgação

Promover e viabilizar exposição e venda direta de produtos artesanais e intercâmbio de experiências e de negócios. Este foi o objetivo da VI Feira Estadual e IV Feira Metropolitana da Economia Popular Solidária que aconteceu na capital mineira em outubro, e teve como propósito promover e estimular o consumo de bens e serviços produzidos pelos empreendimentos econômicos solidários.

Realizada na Praça da Assembléia, a feira reuniu, durante os três dias, 120 empreendimentos, sendo

A Semana Mineira de Redução de Resíduos integrou as atividades que envolvem a Semana Europeia de Redução de Resíduos - promovida pelos Estados membros da Comunidade Européia. O evento visa sensibilizar entidades governamentais e empresariais, meios de comunicação e organizações não governamentais para a importância de tratarmos a questão dos resíduos sólidos urbanos, industriais, da mineração, etc. englobando as suas dimensões política, social, técnica, econômica e ambiental.

O Festival Lixo e Cidadania chamou a atenção da sociedade para o papel do catador, como agente social, ambiental e econômico. No encontro deste ano, catadores, técnicos em Meio Ambiente, representantes do poder público e da iniciativa privada participaram de debates sobre políticas públicas que tratem da reciclagem. Além do festival, foram realizados fóruns, palestras e uma série de outros eventos relacionados à prevenção, ao gerenciamento, ao tratamento e à destinação de resíduos, dentre outros. ■

75 da região metropolitana de Belo Horizonte e 45 vindos de nove regiões do interior do estado. Entre as atrações: barracas de artesanato, comidas e bebidas, shows musicais e apresentações culturais. No segundo dia do evento aconteceram debates políticos com a realização de uma audiência pública, promovida pela Comissão Trabalho, da Previdência e da Ação Social, para discutir a política pública da EPS em Minas Gerais.

Durante a feira foram coletadas 1.200 assinaturas para a campanha pela Lei da Economia Solidária - Iniciativa Popular para um Brasil Justo e Sustentável. A campanha busca coletar 1 milhão e 300 mil assinaturas para que a Lei da Economia Solidária entre em votação em caráter de urgência no Congresso Nacional. Ao final, os participantes aprovaram um documento com 84 propostas de políticas públicas para o combate à pobreza e as desigualdades no estado. ■

Trabalhamos
para o sucesso
da sua
empresa.

Reduzimos sua carga
tributária em no mínimo
30% legalmente

ligue:

31 3392.0129

EFICAZ
GESTÃO TRIBUTÁRIA

www.eficazgestaotributaria.com.br

▶ Plano Diretor traça o futuro da RMBH

Fonte: www.almg.gov.br

O Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI), que faz um diagnóstico da situação atual da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e sugere programas e políticas públicas a serem realizados até 2050, foi apresentado aos deputados da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalizados da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALG) no último dia 17 de novembro.

Durante a reunião, o diretor de Regulação Metropolitana da Agência RMBH, Sandro Veríssimo de Miranda, explicou que os pressupostos do PDDI são a inclusão social, a integração de Belo Horizonte com seus municípios vizinhos, a redução das desigualdades sociais, e a reestruturação territorial, de modo a distribuir melhor o desenvolvimento da região. A RMBH tem mais de 4,8 milhões de habitantes e enfrenta problemas como falta de mobilidade urbana, poluição e condições ruins de habitação.

Para resolver a excessiva concentração de serviços no hipercentro de Belo Horizonte, o que obriga a população dos municípios vizinhos a se deslocar para a área central da Capital, o PDDI propõe a criação de novos polos de desenvolvimento na RMBH. Quanto à gestão dos resíduos sólidos, cuja disposição é inadequada em dois terços dos municípios da região. A perspectiva é resolver o problema nos próximos três anos.

Outra preocupação da Agência RMBH é a melhoria das condições de mobilidade urbana. Sandro Veríssimo informou, durante a reunião, que está em fase de estudo de viabilidade o aproveitamento da malha ferroviária da região para o transporte de passageiros. Esse estudo, que vai apontar as condições dos trilhos e a possibilidade de aproveitamento de linhas inativas e de carga, deve estar concluído até o final de 2012. A ideia é implantar trens de média velocidade para interligar Belo Horizonte e municípios vizinhos. Uma nova pesquisa para identificar as demandas de deslocamento de pessoas na RMBH também deve ser concluída até o final do próximo ano. ■

▶ Colônia Santa Isabel, em Betim, é tema de filme

Um documentário relatando a rica história dos moradores da Colônia Santa Isabel, em Betim, produzido por crianças e adolescentes do Instituto Casa Santa (Incas), na região do Citrolândia, será exibido na “3ª mostra Incas de Cidadania”, realizada no Cine Teatro Glória, localizado no Conjunto Arquitetônico da Colônia Santa Isabel. O evento ocorreu no último dia 26 de novembro.

O filme é a etapa final das oficinas audiovisuais que começaram em setembro. Durante essas oficinas, os jovens receberam e interagiram com os conceitos sobre composição de um filme, incluindo aspectos técnicos, práticos e teóricos. Além do ensino das técnicas e linguagem do cinema, o trabalho estimula os jovens a refletirem sobre a realidade particular do local onde vivem, descobrirem suas próprias raízes e lançarem um novo olhar sobre o mundo ao seu redor.

Inaugurada em 1931, a Colônia Santa Isabel era um local onde se enclausuravam pessoas com lepra (hanseníase). Estas pessoas ali ficavam à mercê da sorte, sem a menor chance de sobrevivência, visto que, na época, a medicina não possuía conhecimentos profundos da doença. Naquele tempo os doentes de hanseníase eram obrigados a se isolarem na pequena comunidade que era cercada com correntes para impedir o acesso de pessoas que não fossem portadores da doença. Hoje a doença está praticamente controlada no Brasil. ■

Fonte: www.incas.org.br

Entrada antiga da Colônia Santa Isabel II

Um olhar sobre o marketing eleitoral

Goreti Araújo
Fotos: Genilton Elias

Aproximam-se as eleições majoritárias de 2012, quando os eleitores irão escolher os futuros prefeitos e vereadores dos municípios. Partidos começam a definir pré-candidatos e muitos deles já iniciam os preparativos para a campanha eleitoral. É preciso definir bandeiras, base de trabalho e estratégias para cultivar a atenção, o interesse e a preferência do eleitor, cada vez mais exigente. É neste momento que o marketing político e o marketing eleitoral entram em cena.

Não raro, os candidatos confundem o marketing político e o eleitoral, ou acreditam que se trata da mesma coisa. Não é. Enquanto o marketing político é a construção ou o fortalecimento de uma imagem pública, o eleitoral é a busca de votos, não de imagem. Dois conceitos diferentes e complementares, segundo Roberto Reis, publicitário, consultor político, diretor de Contas da 68interativa e especialista em Marketing Político e Mídias Convergentes.

Ele explica que o marketing político, que deve ser permanente, é empregado nas gestões políticas ou públicas através de ferramen-

tas apropriadas para a comunicação com a população, resguardando ou requalificando a imagem pública a médio e longo prazo, com o objetivo de conquistar ótima avaliação popular das ações realizadas e abrindo portas para novas iniciativas bem sucedidas. *“Uma boa imagem construída através do marketing político será um diferencial e tanto numa posterior campanha eleitoral”*, ressalta o consultor político.

Já o marketing eleitoral é pautado em situações específicas da campanha eleitoral. *“Suas técnicas geralmente envolvem embates, identidade visual mais ousada, métodos de comunicação diferenciados, de resultado no curto prazo, focadas exclusivamente na obtenção de sucesso naquele pleito”*, explica. Entre as ações de marketing eleitoral estão as pesquisas quantitativas e qualitativas, treinamento da equipe, reposicionamento da imagem do candidato, administração de horário eleitoral de rádio e TV, criação publicitária, preparação para debates, administração de redes sociais, e produção de jingles, VT's, peças gráficas e conteúdo para internet, entre outras ações. ►

Estratégias indispensáveis

Para se ter uma ideia da força do marketing político e eleitoral, em 1954, mesmo com insuficientes recursos e quase nada de tecnologia, a JMM, agência mineira pioneira na utilização das ferramentas de marketing político e eleitoral no Brasil, fez a campanha de Celso Azevedo (UDN), candidato desconhecido que venceu a eleições para prefeito de Belo Horizonte naquele ano.

É impossível medir com exatidão o papel do marketing eleitoral, segundo os jornalistas Angélica Hodges e Ernesto Boaviagem, da Supra Comunicação. *“Ele está intrínseco no dia a dia de cada candidato. Hoje, seria impraticável obter sucesso na carreira política sem o marketing eleitoral. Seja o presidente do país mais poderoso do mundo ou o deputado do interior que promete ambulâncias, todos estão usando seus instrumentos de marketing”*. Mas para serem vitoriosos é indispensável a união de transparência, consistência e atenção com o leitor. *“Se o produto for bom, a chance de ele ser bem aceito é enorme. O contrário também acontece. A fórmula é muito simples: tenha consistência em suas propostas e uma equipe estruturada”*, aconselham.

Neste sentido, os jornalistas afirmam que um candidato não pode ser “fabricado” a partir de estratégias de marketing, pois tem que ser no mínimo atualizado em políticas públicas. Ele pode, sim, ser potencializado. Isso em qualquer mídia. *“O trabalho de uma agência consiste em apresentar o que ele tem de melhor e amenizar seus defeitos”*, explicam, ao destacar que uma injeção imediata, exagerada e artificial destas características causa efeito contrário ao desejado, seja qual for o meio de comunicação.

Dos antigos santinhos à internet

Indispensáveis para o bom desempenho dos candidatos a cargos eletivos, o marketing político e o eleitoral vêm dos tempos em que cartas manuscritas e o telégrafo marcaram as primeiras campanhas eleitorais, para rádio, TV, jornais, outdoors e panfletos. Um bom

“ O sucesso das redes sociais vem mais do ‘saber escutar’ do que do ‘saber falar’. ”

Roberto Reis

exemplo da utilização das técnicas de marketing com interesse político e eleitoral foi a campanha de Fernando Collor para a Presidência da República, em 1989. Na época, foi criada a imagem do candidato jovem, esportista e moderno. Desde então, o marketing para ganhar eleição tem se tornado cada vez mais profissional em nosso país.

E a evolução foi muito rápida. Em pouco tempo vimos a transição do santinho para o website, e do website para as mídias sociais e, por fim, para o marketing político digital, uma extensão do marketing eleitoral convencional. Hoje, não há mais candidatos que subestimem o poder das mídias sociais, estratégia cada vez mais utilizada. Principalmente depois das eleições americanas, em 2008, quando Barack Obama, utilizou redes sociais como Facebook, MySpace, YouTube, Flickr, AsianAve e Twitter como estratégia de campanha. Depois do seu sucesso, elegendo-se presidente dos Estados Unidos, políticos de todo o mundo invadiram a internet. Chefes de estado e de governo como Nicolas Sarkozy (França), Angela Merkel (Alemanha), Silvio Berlusconi (Itália) foram alguns líderes que seguiram os passos do americano.

No Brasil, há um grande interesse da classe política por esta estratégia de marketing eleitoral e a maioria já desfruta desta realidade. Afinal, a força desta mídia não pode ser ignorada. E os números estão aí para provar sua importância. De acordo com dados divulgados pela

Ibope Nielsen Online recentemente, chegamos a 46,3 milhões de usuários ativos de internet (que acessam a rede ao menos uma vez por mês), em setembro e assumimos a terceira colocação entre os países que têm mais usuários. As duas primeiras posições são ocupadas, respectivamente, por Japão e Estados Unidos.

Segundo o diretor da 68interativa – agência que atua no ramo de comunicação digital, especializada em gerenciamento de crises em redes sociais, criação de sites e extranets, desenvolvimento de sistemas personalizados e campanhas online –, todo o know-how herdado em diversas campanhas convencionais, como metodologias, estratégias e fórmulas vitoriosas são adaptados para uma nova modalidade que envolve redes sociais, blogs, sites, mensagens por celular, intranets partidárias e de apoiadores, newsletters e posicionamento nos mecanismos de busca. *“Pela complexidade técnica, agilidade e vulnerabilidade destes meios, o marketing eleitoral digital se diferencia principalmente por promover a integração do conhecimento político com o conhecimento técnico”*, afirma.

Ernesto e Angelica

Reunião de Marketing

Novos desafios on-line

O desafio para se disseminar uma mensagem eficiente nestes novos meios exige conteúdo relevante e domínio dos elementos complexos no campo digital. *“Com todos os quesitos preenchidos, criamos campanhas para um eleitor exigente, capaz de fazer toda a diferença numa eleição. Utilizamos nossa expertise em parceria com outros consultores, institutos de pesquisas e até mesmo outras agências”*. O resultado, segundo Roberto Reis, é uma comunicação integrada, chamada de convergência das mídias (TV, rádio, mídia impressa e internet) em uma só mensagem. E quando se trata de rede social, na opinião do consultor político, o twitter é, sem dúvida, a ferramenta que será mais usada pelos candidatos nas próximas eleições, pela sua praticidade nativa para gerar conteúdo e por dar vazão a informações de outros sites, blogs e até mesmo outras redes sociais muito rapidamente.

Aliás, é preciso que se destaque que, com o twitter, facebook e outras ferramentas, houve uma mudança radical na publicidade eleitoral em relação aos anos em que a internet não era

uma realidade. Mudou tudo. A velocidade das informações, sejam elas boatos ou oficiais. A estruturação do debate, maior envolvimento com o eleitor, superexposição dos candidatos, seja pelas suas qualidades ou defeitos. Abundância e riqueza de informações, cobertura de acontecimentos. Ou seja, o eleitor não está mais no escuro e, eleição após eleição, ele está se tornando mais consciente disso. *“Imagine saber tudo da vida do seu candidato em um piscar de olhos. Seu eleitor já pode, através dos mecanismos de busca na internet”*, afirma o consultor.

Outra informação importante, segundo Roberto Reis, é que mais de 85% dos deputados do Congresso Nacional já possuem perfis nas redes sociais e este número se expande rapidamente. *“Quando não são totalmente apaixonados pelas mídias sociais, estão pelo menos de olho nestas mudanças e procuram auxílio profissional nesta área”*. O que os difere é o “como fazem”, como utilizam este campo para se beneficiarem. *“Quem ainda realiza um trabalho tímido ou amador nesta área fatalmente sairá em desvantagem e será ultrapassado pelo seu rival”*, observa o publicitário, que é consultor de mídias sociais para agências de comunicação e consultor de marketing político para deputados estaduais e federais, e pré-candidatos a prefeito de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Respeito à inteligência do eleitor digital

Entretanto, como as redes sociais e o marketing nas mídias sociais são mecanismos recentes, é comum que a maioria das pessoas ainda não saiba como se comportar nestes meios. Neste sentido, o consultor político lembra que a internet é uma rede de pessoas, não de computadores. Segundo ele, esta é uma questão básica, mas que é sempre esquecida por vários “estrategistas” eleitorais, que querem espalhar sua mensagem mecanicamente, se importando apenas com quantidade e nunca com qualidade. *“Converse com o público da internet como conversaria frente a frente com o seu eleitor. Portanto, não finja ser quem não é. Não menospreze a inteligência, não crie uma linha artificial ou excessivamente formal de co- ▶*

George Cardoso

comunicação, envolva as pessoas com um discurso sincero”, aconselha.

Outro fator importante destacado por Roberto Reis é a vulnerabilidade das mídias sociais. “O que você diz na internet fica na internet, documentado para sempre. Portanto, não escreva o que você não falaria abertamente em público”, recomenda ao destacar que o auxílio profissional é indispensável, pois é importantíssimo que todos os trabalhos sejam monitorados, mensurados, controlados e potencializados. “Esta tarefa não pode ser realizada de forma amadora, pois

potenciais ideias se tornaram inoperantes por não terem uma visão profissional/técnica poderosa que as envolva”, alerta.

Esta é também a opinião de George Cardoso, jornalista que trabalhou na estratégia das campanhas do ex-presidente Lula, Carlin Moura e Jô Moraes, entre outros. “Não há mais espaço para ‘achismos’. Tudo deve ser conduzido com base em pesquisas e técnicas avançadas de comunicação. A internet apresenta-se como uma nova e silenciosa revolução no marketing político, e os candidatos precisam entender isso”, afirma.

Portanto, o comportamento virtual do assessor ou representante político no momento de transmitir as ideias do candidato aos seus seguidores é extremamente importante. Deve ser de transparência total, inclusive porque o “eleitor digital” é mais esclarecido e gosta de ser tratado com inteligência e transparência. É preciso estar atento também às críticas, sempre respondendo de forma educada. É melhor que ignorá-las. “O sucesso das redes sociais vem mais do ‘saber escutar’ do que do ‘saber falar’”, afirma Roberto Reis.

Reunião de Marketing

Campanha conectada ao corpo a corpo

Diante de tanta tecnologia disponível, pode-se pensar que o velho estilo de se fazer política, com comícios, discursos, corpo-a-corpo com os eleitores, está ultrapassado. Não está. Ele foi ainda mais potencializado. Segundo Roberto Reis, um comício fica mais forte através da pré-divulgação e cobertura nas redes sociais. O estudo dos eleitores e de suas necessidades para desen-

volvimento de discursos ficou mais amplo com a internet. O corpo a corpo se tornou ainda mais importante, pois o eleitor quer saber se o candidato que ele conheceu na internet é exatamente da mesma maneira pessoalmente. “Você tem que casar as técnicas mais tradicionais com as mais modernas, pois cada uma delas ainda cabe em uma campanha eleitoral, nas suas devidas proporções”, observa.

Devido a todos estes fatores, o publicitário afirma que a internet terá papel decisivo nas eleições de 2012, principalmente em Conta-

gem. “A cidade está vivendo uma realidade onde dois dos três pré-candidatos a prefeito são entusiastas das redes sociais. Um deles desenvolverá um trabalho melhor neste campo”, adianta ao afirmar que o conteúdo não poderá ser superficial e grandes embates deverão ser travados no campo das ideias. Ele aconselha aos candidatos a se orientarem pelo eleitor jovem e exigente. “Este eleitor não só compra a sua ideia, como também a vende bem, na medida em que a campanha se desenvolve”.

Brindemos o Natal e o ano que passou em um reveillon inesquecível.
Esperamos que as sementes plantadas em 2011
dêem bons frutos no próximo ano.

Acesso e veja a surpresa que preparamos para você:
appicenet.com.br/natal2011

Boas Festas,

appicenet.com.br | (31) 3274.1283

APPICE
SOLUÇÕES CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIAS

Leonardo Antunes, Sócio-Diretor Appice Soluções Contábeis e Tributárias.

Cuidando da imagem e conteúdo

Não se deve esquecer que o eleitor procura por ele mesmo em seu candidato e, portanto, quer alguém que represente seus interesses melhor do que ele faria. Roberto Reis afirma que para isso, além de profundo conhecimento de causa, o candidato tem que apresentar uma postura inabalável de líder, com um toque muito importante de carisma. “Esta fórmula inclusive é naturalmente replicada através das redes sociais. E acredite, o contrário também acontece. Um candidato não consegue fingir por muito tempo ser quem não é, se o adversário dele souber provocá-lo”.

É preciso também estar atento à imagem. Ela é fundamental, segundo o publicitário, pois transformações do ponto de vista estético tornam o candidato mais viável. *“O fator estético é muito importante no nosso dia a dia, através da embalagem dos produtos, do design de carros ou eletrodomésticos, da arte, música, cinema, publicações. Por que seria diferente na política? Basta lembrarmos a figura do Lula nas primeiras eleições em que foi derrotado e na eleição em que saiu vitorioso. A estética não sobrepõe o conteúdo, mas o completa”.*

“ Uma boa imagem serve como o arremate de um bom discurso ”

Genilton Elias

Concluindo, o consultor político deixa uma mensagem para os candidatos: *“uma história é composta de início, meio e fim. Alguns candidatos insistem em começar pelo fim. Entrar de última hora numa festa e querer a melhor mesa, ou o melhor lugar, é impossível. Uma imagem bem estruturada para uma campanha vitoriosa começa a ser construída a anos do pleito. Achar que a agilidade dos meios digitais leva a uma construção rápida de sua imagem é um erro. Existem diversos candidatos que perceberam isso e estão agindo. Eles não entregarão facilmente o espaço conquistado para você, candidato”.* ■

Roberto Reis realizou várias campanhas política através da Comunicato, sua antiga empresa, e na 68interativa, em parceria com outras agências e como consultor independente. Entre elas a dos candidatos a prefeito Ademir Lucas (Contagem), Dalmo Leroy (Esmeraldas), Edson Soares (Teófilo Otoni); para os candidatos a deputado Jesus Lima, Ademir Lucas (2006), Alessandro Marques, Zeze Perrella, Gustavo Perrella, Carlin Moura (2006 e 2010), Vanessa Lucas, Wadson Ribeiro e Ivayr Soalheiro, Jorge Periquito e Domingos de Castro; e para os candidatos a vereador Fredim Fonseca, Ricardo Faria, Dimas Fonseca, Kawlpter Prattes, Ivayr Soalheiro e Jander Filaretti.

Entre seus clientes na 68interativa estão a CEMIG, Banco Bonsucesso, Rede Netimoveis, Eduardo Costa, Juju Salimenei, Cruzeiro, Agências de Comunicação de BH e São Paulo e diversos políticos.

PAZ, AMOR E PROSPERIDADE,
SEJAM BEM VINDOS.

A Construtora Dez sabe como é bom
reunir a família e os amigos em casa.
Celebre o Natal e o fim de ano com o
coração cheio de esperança de um
2012 ainda melhor.

Boas festas e feliz 2012.

construtoradez.com.br | (31) 3398.1100

Texto e imagem: novas significações

Fabiana Senna
Fotos: Divulgação

Refletir sobre o diálogo do texto de Guimarães Rosa e as imagens de Arlindo Daibert foi a proposta da obra “Mapas de Arlindo Daibert”, de André Melo Mendes

De um lado um desenho, uma pintura e uma fotografia. Do outro um amontoado de letras, palavras e frases. As imagens e os textos são bem mais complexos do que as definições acima. Muitas vezes essas duas linguagens se completam e se misturam criando várias possibilidades expressivas de interpretações. E é exatamente essa complexidade que é retratada na obra do escritor e pesquisador das imagens, André Mendes.

O autor ressignifica a obra tanto de Arlindo Daibert, quanto de Guimarães Rosa, apontando novas releituras do trabalho desses autores. “O texto pode e, muitas vezes, deve ser entendido além do conteúdo. A maneira como ele é disposto na página e até as cores que se utiliza para escrevê-lo ampliam o seu significado. Da mesma forma as imagens podem expressar mais do que meras representações dos objetos. Existem textos que funcionam mais como imagem do que como texto”, ressalta ele.

No livro, André Mendes analisa como o trabalho do artista plástico Arlindo Daibert, intitulado “Imagens do grande sertão”, está longe do conceito tradicional de ilustração, entendida como explicação visual da narrativa. Segundo o autor, a obra de Daibert se aproxima muito mais da postura do tradutor ou mesmo do criador. “Seus desenhos e xilogravuras podem ser entendidos como imagens que pensam sobre o romance de Rosa. Basicamente, a diferença entre as imagens que argumentam e aquelas que pensam é que as primeiras não dão espaço para a subjetividade do leitor, enquanto as imagens complexas se propõem a pensar junto com ele”, enfatiza.

Em suas análises, o autor mostra que Guimarães Rosa criou um mapa sobre o sertão, um mapa que não era igual ao território. Daibert criou, a partir desse mapa, um novo mapa, ampliando as representações do romance “Grande sertão: veredas”. O livro de André Mendes deixa para o leitor a possibilidade de

conhecer esses mapas e de perceber a integração entre a literatura e as artes visuais.

Significações na rede

Por muito tempo as imagens foram consideradas meras ilustrações dos textos, onde eram vistas como uma arte subordinada à escrita. O que se vê atualmente, no entanto, é uma intermedialidade entre as artes e as mídias, onde esse preconceito antigo está sendo questionado.

Para o autor, as interações imagéticas, textuais e sonoras são uma realidade presente nos meios virtuais e, ainda, pouco exploradas pelos pesquisadores. O surgimento das novas tecnologias e a facilidade cada vez maior de acesso à rede vem possibilitando novas produções de sentido. “É preciso olhar para essa nova relação que se configura entre imagem, som e texto”, afirma.

Produção do livro

“Mapas de Arlindo Daibert” foi o resultado da pesquisa de doutorado do autor, defendida por ele em 2008, junto ao Programa de Pós-graduação em Letras, Estudos Literários da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Ao todo foram quase dez anos de pesquisa para que o autor conseguisse alcançar o resultado esperado. “*O grande desafio foi o de transformar uma obra feita para um fim acadêmico em uma publicação que pudesse ser lida por um público mais amplo e diversificado. Praticamente reconstruí todo o texto para tornar a leitura mais leve e melhor compreendida*”, destaca ele.

Outra característica interessante da obra é a sua própria construção gráfica, que foi toda pensada para viabilizar o diálogo entre obra e leitor. “Até a gramatura do papel foi levada em consideração. Optou-se por uma gramatura mais leve para

André Melo

facilitar o ato de folhear”, afirma Mendes.

O pesquisador publicou ainda o livro “A complexização do objeto artístico – uma análise da obra de Angela Lago”, resultado de sua dissertação de mestrado (2001). Com a obra, Mendes conquistou dois prêmios importantes: Prêmio Moinho Santista (2002) e Prêmio Literário Cecília Meireles (2008). O ruído como produtor de sentido nas artes plásticas e na publicidade constitui o objeto de pesquisa da próxima publicação do autor, que já está em andamento. ■

Sertão Arlindo Daibert

Sua oportunidade é Agora!

Consórcio Nacional Ford

Caminhões | Automóveis | Utilitários

CONSORFINAS

É só ligar:

31 2567.4010

9862.7861 | Claudio Carvalho

Salada (Entrada) - Verrine de Haddock com aspargos verdes, pesto de tomate seco

Ingredientes:

- 200g Haddock;
- 4 brotos de alface americana;
- 4 brotos de alface crespa;
- 4 brotos de alface roxa;
- 8 folhas de endívia;
- 8 folhas de rúcula;
- 1 dúzia de aspargos verdes;
- 800g de tomate seco;
- 120ml de azeite;
- 40g de castanha.

Modo de Preparo:

Molho pesto:
Bata no liquidificador o tomate seco, o azeite e a castanha e reserve;
Higienizar e reservar as folhas e brotos;
Cozinhar em água e sal os aspargos verdes e deixar esfriar;
Corte em leque o Haddock;

Montagem:

Em uma taça disponha as folhas e os brotos e acrescente o leque de Haddock;
Em um prato, coloque a taça, ao lado os aspargos e sobre os mesmos um fio do pesto de tomate seco.

Prato Principal - Medalhões ao Chantarelle com lentilhas

Ingredientes:

- 100g de manteiga;
- 800g de medalhão de filet;
- 100g de chanterelle (tipo de Champignon) cortado;
- 50ml de creme de leite;
- 1 cebola branca cortada em cubinhos;
- 200g de Roty;
- 100ml de vinho tinto;
- Tomilho a gosto;
- Sal e pimenta a gosto.

Modo de preparo:

Temperar os medalhões de filet com sal, pimenta do reino e vinho tinto e reserve;
Dourar na manteiga os medalhões de filet e reservá-los. Na mesma frigideira doure a cebola, acrescente o chanterelle, o tomilho, o restante do vinho do tempero, o rotty e por último o creme de leite.

Montagem:

Com o saco de confeiteiro faça a torre de chantilly, ao lado coloque os morangos, salpique as raspas de laranja, coloque por cima a cereja e o hortelã e decore com os cones ou as raspas de chocolate.

Guarnição

Ingredientes:

- 200g de lentilhas;
- 100g de bacon em cubos pequenos;
- 1 tomate em cubos sem semente;
- 60ml de azeite;
- 40g de alho laminado.

Modo de preparo:

Sal a gosto. Lave bem as lentilhas e as cozinhe em água e sal, deixe escorrer e reserve;
No azeite doure o bacon, o alho, acrescente a lentilha e por último os tomates (confira o sal).

Sobremesa - Torre de Chantilly com morangos

Ingredientes:

- 120g de chantimix fresco
- 12 unidades de morangos médios
- 80g de chocolate meio amargo
- Raspas de 1 laranja
- 4 cerejas
- 4 brotos de hortelã

Modo de preparo:

Bater o chantimix até chegar ao ponto de chantilly (ele renderá no mínimo 3x mais);
Higienizar os brotos de hortelã. Higienizar e partir ao meio os morangos;
Com ralo fino, tirar as raspas de 1 laranja;
Derreter o chocolate e fazer os cones usando: Acetato (plástico mais fino) ou substituir por raspas de chocolate.

Montagem:

Com o saco de confeiteiro faça a torre de chantilly, ao lado coloque os morangos, salpique as raspas de laranja, coloque por cima a cereja e o hortelã e decore com os cones ou as raspas de chocolate. ■

Chef Manoel Pereira

Responsável pela área de alimentos e bebidas do Belo Horizonte Othon Palace

Pato à Pequim

Segundo estudiosos, o mais antigo registro do Pato à Pequim (ou laqueado) está no Shizhen Lu, o Livro das Sutilezas do Paladar, do período das dinastias do sul e do norte (420-589). Mas a origem do prato é do período do imperador Hongwu, fundador da dinastia Ming.

A modalidade de pato assado se instalou na cidade que hoje é Pequim no início do reinado do imperador Hongwu (1368-1398). Os chefs do palácio começaram a trabalhar tanto na criação quanto no preparo dos patos, desenvolvendo a forma clássica do prato. Na China, os grandes chefs sempre buscaram a maestria e a perfeição, e não a inovação. O Pato à Pequim é preparado da mesma maneira há muito tempo.

O processo começa na criação da ave. O pato de Pequim é criado solto nos primeiros 45 dias e obrigado a fazer quatro ou cinco refeições diárias até atingir 5 Kg a 7 kg. Os chefs dos melhores restaurantes mantêm parceria com fazendas, especificando exatamente a mistura de grãos que querem dar ao pato em cada estágio de criação.

Ingredientes:

- 01 pato sem osso
- 200g cogumelo shitake
- 200g champion fatiado
- 300g arroz gohan cozido
- 150g broto de bambu
- 200g camarão seco sem casca
- 100g acelga
- 01 molho cebolinha

Modo de Preparo:

1. Tempere com temperos chineses todos os ingredientes e cozinhe.
 2. Recheie o pato com os ingredientes cozidos.
 3. Cozinhe o pato em “banho maria” numa panela a vapor, durante 2 horas.
 4. Sirva com arroz branco, arroz chau-chau ou arroz primeira (a gosto do cliente).
 5. Porção para 5 ou 6 pessoas.
- Por ser um prato bem complexo de se preparar, o seu pedido no Saisho tem que ser feito com 24 horas de antecedência.

Pêra recheada com sorvete

Modo de Preparo:

1. Retire as sementes da fruta deixando um buraco no meio para preencher com o sorvete.
2. Cozinhe a pêra descascada, na água, com vinho e açúcar durante 30 minutos.
2. Depois de fria deixar por 2 horas na geladeira.
3. Recheie a pêra com sorvete a gosto.
4. Faça uma cobertura com o pêssego (batido no liquidificador sem a calda).
5. Finalizando, decore sua sobremesa com folha de hortelã. ■

Ingredientes:

- 01 pêra
- 200ml vinho branco
- 01 lata de pêssego
- 01 litro de água
- 200g açúcar refinado

Chef Milton Pereira

Com 31 anos de profissão, o Chef Milton Pereira aprendeu a arte da cozinha oriental com chefs chineses que abriram, com sua ajuda e apoio, várias casas no

Brasil. Em seu currículo, passagens por restaurantes orientais de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás.

Atualmente o Chef Milton Pereira comanda a equipe de profissionais do Restaurante Saisho, primeiro restaurante de Contagem especializado em Culinária Oriental. Ele é um dos poucos chefs no Brasil que consegue fazer o tradicional e milenar Pato à Pequim. Milton conta que aprendeu a fazer esse prato com um chinês, há 25 anos.

Esperança é um verbo

No curso primário, ouvi pela primeira vez a palavra Vladivostoki, nome da maior cidade portuária da Rússia no oceano Pacífico, perto da fronteira com a China e a Coreia do Norte. E o ponto final da ferrovia Transiberiana, que corta todo o país, à velocidade máxima de 60 km/h. Lembro-me que, ao estudar sobre isso nos livros escolares, eu disse para mim mesmo: *“Um dia vou conhecer essa longa ferrovia da terra dos meus avós”*.

Talvez muitos achessem fantasiosa uma ideia desse tipo, acalentada por um menino de 10 anos, filho de agricultores, no interior de São Paulo. Até por isso, não contei a ninguém: guardei para mim esse plano. Desde aquela época, visualizei a viagem estudando o trajeto e aprendi a falar um pouco de russo. Foram esses os primeiros passos para concretizar o meu sonho.

Ao fazer essa maravilhosa viagem, em 2008, com meu filho, aproveitei a oportunidade para gravar o DVD *“Superdicas do Prof. Gretz – Lições de vida na viagem Transiberiana”*.

Percebi então que a esperança é mais que um substantivo, pois na realidade é um verbo. Para realizar-se, não pode ficar parada, precisa ter movimento, tem que ser uma ação, e o verbo é ação.

Pode conferir no dicionário. Existe mesmo o verbo esperar. Eu espero, tu esperas, ele espera, nós esperamos, vós esperais, eles esperam. Vamos usar esse verbo em nossa vida, sempre!

Agora, por exemplo, com certeza você está planejando muitos desafios para 2012. Dez anos do novo milênio já se passaram, e estamos trilhando a segunda década do século XXI.

Que você se esperece a cada dia, para que os próximos dez anos ocorram da melhor maneira possível, com muitas realizações.

Em 2012 e nos anos seguintes, que você possa conjugar este verbo todos os dias, lembrando que o grande responsável por suas vitórias é você mesmo.

Eu espero. Você espera? Esperancemo-nos!
Abraços, Prof. Gretz. ■

Prof. Gretz

Tel (48) 3228-0668
Site: www.gretz.com.br
E-mail: gretz@gretz.com.br

Natural de Itapeva, interior de São Paulo, João Roberto Gretz, mais conhecido como Professor Gretz, é um dos conferencistas mais requisitados para convenções de vendas e lançamentos de programas participativos e motivacionais em todo país. Em Itapeva Gretz foi agricultor e feirante até os 20 anos de idade, quando se mudou para a capital paulista, onde cursou História e Administração de Empresas. Trabalhou na Volkswagen do Brasil, exercendo cargos de liderança e assessorando a Diretoria em Programas Motivacionais para a Qualidade. Foi também professor em cursos de pós-graduação e diretor de Recursos Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente, Gretz dirige a sua própria empresa, especializada em Programas de Produtividade e Qualidade, Excelência de Serviços através das pessoas, Total Qualidade de Serviços (TQS), Controle Total de Qualidade (CTQ), além de programas específicos para área comercial, com destaque para vendas. Tem como clientes mais de 1.200 empresas, entre elas Mercedes Benz, Scania, Volkswagen, Ford, General Motors, Fiat, Petrobrás, Shell, Rede Globo, Usiminas e Vale do Rio Doce.

Conhecendo Direitos Humanos, Construindo Cidadania

Ilustração: Elder Marques

Em nossa discussão anterior mostramos sucintamente a evolução dos Direitos Humanos juntamente com a história da Humanidade. Demonstramos a importância da luta humana por seus Direitos. Por fim, falamos da linha adotada pelos Direitos Humanos após a revolução Francesa: "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

Nesta nova discussão queremos abordar a luta da sociedade brasileira por seus Direitos. É sabido por todos que a forma de colonização do nosso povo foi a de exploração das riquezas. Os portugueses para cá vieram, prenderam, escravizaram, mataram e tomaram a terra que pertencia aos índios, que tiveram que lutar para preservar sua cultura e existência.

Depois, trouxeram o negro para ser comercializado como mercadoria. Em artigo escrito por Romualdo Flávio Dropa, o mesmo demonstra que "Temos uma herança escravocrata, que originou uma forma de pensar indiferente com relação à desigualdade, à violência e à exclusão. Age-se como se fosse natural o convívio entre a opulência e a pobreza ou que as regalias de poucos coexistam com a supressão dos direitos da maioria. Os escravos, após a abolição, deixaram de ser sustentáculos da economia nacional e passaram a ser excluídos, marginalizados. Essa foi a primeira grande massa de excluídos que o Brasil produziu".

Tanto o negro, o índio e os nascidos em nosso território sem prebatalharam pelo reconhecimento da liberdade e da igualdade. Muitos perderam vidas em nome dos nossos direitos. Nossos colonizadores levaram as riquezas de nosso país e nos deixaram com imensas dívidas, seja econômica ou sociais.

Após a formação dos movimentos sociais organizados buscam a esperança de avançarmos na declaração e garantia de Direitos, assim como também desejavam o fim da ditadura e governos autoritários. Nomes como o artigo de Romualdo Flávio Dropa afirma que: "a violência policial que se faz presente em nosso país vigorará há muito tempo. Tornou-se realmente explícita durante o Regime do Estado Novo (1937-1945) e no Regime Militar (1964-1985), onde o alvo da violência eram todos aqueles que não aceitavam a forma de poder ditatorial ou que questionavam atos de seus governantes".

O Brasil não é isolado do restante do mundo, desta forma o que acontece em outros países tem reflexo em nosso ordenamento jurídico. No entanto, o conhecido "jeitinho", em diversas oportunidades, nos atrapalhou. Quem nunca ouviu dizer: "alei não

pegou", exatamente por colidir com interesse econômico e/ou pessoais. Tanto a pressão externa quanto a luta dos movimentos organizados internos fizeram com que grande parte das reivindicações fossem incorporadas em Direitos. Esse reconhecimento dos Direitos Humanos pode ser constatado principalmente nas sete Constituições que tivemos ao longo da história brasileira, observaremos como em cada época eles foram tratados na Constituição.

A primeira Constituição do Estado brasileiro foi a de 1824. Como falamos acima, o Brasil não é isolado, assim, na previsão constitucional, acompanhando o modelo em voga à época, nós os direitos eram baseados no modelo liberal e de então. Desta forma, claramente encontramos a primeira geração dos Direitos Humanos, baseada no lema de Liberdade. O que proporcioneu a consagração dos Direitos Civis de forma censitária os Direitos Políticos.

Um contra-senso, pois o modelo a época era liberal, ou seja, o Estado não interviria na vida do cidadão, exceto para garantir a segurança e a propriedade privada. Outro ponto que não pode ser esquecido é o fato de que naquele momento o Brasil era um monarquia que não aboliu a escravidão e ainda impunha as vontades do monarca, sobre os demais poderes, valendo-se do poder moderador.

Após a Constituição dos nossos direitos na Constituição de 1824 deu-se o art. 6º que tratada a aquisição da nacionalidade brasileira, em os arts. 7º e 8º que determina a suspensão da nacionalidade brasileira. Depois encontramos a Declaração e garantia dos nossos Direitos no Título 8º, começando no art. 173 e indo até o art. 179 que era repleto de incisos. Do art. 173 ao 178 encontramos o tratamento das reformas constitucionais, já no art. 179 encontramos todos os direitos individuais e suas garantias.

Segundo o art. 179 da Constituição de 1824: "A inviolabilidade dos Direitos Civis, e Políticos dos Cidadãos Brasileiros, que tempo base a liberdade, a segurança individual, e a propriedade, é garantida pela Constituição do Império, pela maneira seguinte: "No momento da elaboração de um malei, existe uma série de influências (em outra oportunidade escreveremos exclusivamente sobre este tema), que direcionamos vindou o texto de lei, com certeza podemos afirmar que o interesse econômico refletiu e sensivelmente a influência em prática em todas as leis. Assim, para o exercício dos 35 (trinta e cinco) incisos que declaramos os direitos individuais de nosso povo e também os Direitos Políticos, os súditos necessitam

vade uma boa condição financeira, como podemos vislumbramos o exercício dos Direitos Políticos, aquele que se apresenta para disputar determinado cargo deve estar em uma condição compatível com o cargo em disputa e o mesmo se dá com o direito de escolher seus representantes.

Os direitos individuais, trazidos pela Constituição de 1824, decerto foram uma enorme inovação em nosso ordenamento, há vista, que os súditos encontraram ali o início de uma possibilidade/segurança de poderem expressar a opinião, de fazer tudo o que a lei não veda, a liberdade de religião, desde que respeitada a religião oficial, a inviolabilidade do domicílio, a acessibilidade aos cargos públicos, a igualdade perante a lei, a abolição dos privilégios, torturas e tratamentos cruéis, a garantia do direito de propriedade e demais formas que a livre iniciativa e o privilégio para os infortes. Por fim, encontramos a inviolabilidade das correspondências, o direito de petição, a responsabilidade do funcionário Público, os socorros públicos, a obrigatoriedade das instruções primárias e as possibilidades de suspensão dos direitos individuais.

Assim a primeira Constituição começou a criar no país uma cultura dos direitos individuais humanos. Nos próximos textos observaremos a evolução em cada nova Constituição do Estado brasileiro a dificuldade do "povo", que é o destinatário das leis, com hecer, participar e assegurar o exercício de seus direitos garantidos. Toda essa dificuldade exatamente pelo fato de às vezes ainda vermos "imperar" o velho jeito em que a necessidade de parecer um Estado Constitucional, "para inglês ver". Até a próxima onde continuaremos viajando na nossa história Constitucional e de Luta Humana, pelos nossos **D**ireitos.

Lindomar Gomes

Presidente do Sindicato dos Advogados de Minas Gerais e Professor de Direitos Humanos

Aos(as) Professores(as), mais Carinho

Rubem Alves escreveu um livro de Crônicas com o título “Ao Professor com o Meu Carinho”. Não pretendo aqui discorrer sobre as crônicas do autor, tão bem escritas como uma bela música aos ouvidos. Recomendando ao leitor essa leitura, no momento, inspirarei na ilustre produção do educador, filósofo e psicanalista mineiro apenas para dar título ao artigo.

Que os (as) professores (as) tem um papel indispensável na educação, ninguém tem dúvida, que nenhuma mudança acontece sem educação e que todos os envolvidos no processo e no contexto social são fundamentais para o ensino- aprendizagem, até os mais conservadores já aprenderam isso, nas lições do educador Paulo Freire.

Os governos nas diferentes esferas têm desrespeitado essa categoria, e a sociedade incluindo setores da mídia, é omissa ao permitir que situações de massacre a moral e a dignidade dos professores sejam rotinas. Nesta mesma linha, consequentemente, grande parte do tratamento que alguns alunos dispensam aos professores reflete o desprestígio e a indiferença da sociedade para com esses cidadãos e cidadãs que ajudam na construção do Brasil do presente e do futuro.

Os professores não reivindicam apenas melhoria salarial, mas é consenso entre todos os políticos, mesmo os mais retrógrados, que eles reivindicam também, a própria dignidade e uma escola que sirva para ensinar.

Extrapolando as exigências do magistério nossos(as) professores(as) muitas vezes têm que cumprir o papel de babás e de agentes de segurança pública sem serem pagos por isso, todas as profissões tem seu valor e devem ser respeitadas e valorizadas por suas competências.

Ao se tratar de educação, qualquer desenvolvimento que se pretenda, só será efetivo se tivermos coragem e determinação para enfrentar o desafio de superar o analfabetismo que segundo dados do (PNAD/2009/IBGE) chega a 14 milhões de analfabetos totais, e 29,5 milhões de analfabetos funcionais, o que representa nesse cálculo um quarto da população brasileira que carece de uma escolarização mínima.

A resposta para essa e outras questões pode encontrar eco na Campanha Nacional que prevê a destinação e aplicação de 10% do PIB do Brasil para educação pública. Assumir e apoiar essa campanha é fundamental para que a educação possa ser reconhecida de fato como “*direito de todos e dever do Estado*” como preconiza a Constituição Federal.

A Educação no Brasil não foi prioridade no século XX. Para ser uma prioridade conforme afirma o Ministro da Educação, Fernando Haddad, ela deveria ter usufruído de um investimento de no mínimo 6% do PIB. “*Temos uma enorme dívida educacional e precisaremos*

investir nos próximos anos mais do que os países desenvolvidos”, afirma o ministro que menciona um investimento atual de cerca de 5% do PIB na educação. A meta de investimento é de pelo menos 7%, o que nos aproximaria às taxas de países como Japão, Alemanha e Estados Unidos, dentre outros.

A própria valorização dos professores, também é pontuada por Haddad. Ele concorda que a melhoria da qualidade do ensino no Brasil está vinculada a valorização da carreira dos professores. “*A categoria ganha, em média, 60% dos valores pagos a outros profissionais com nível superior*”, relata o ministro, e defende o piso salarial adequado e um plano de carreira satisfatório, e discursa sobre a necessidade de “*colocar o professor no centro das nossas atenções*”. (Fonte: Revista Mercado, abril de 2011, página 91).

O Ex-Ministro da Educação e Senador pelo DF, Cristovam Buarque, lançou no último dia 22 de novembro de 2011, no Conselho Nacional de Educação, em Brasília, o livro “A revolução republicana na Educação” (Ed. Moderna/Fundação Satillana). Na mesma linha do que se desenvolve nesse texto, Cristovam defende a federalização do ensino básico, o aumento de investimento por aluno, a criação de uma carreira nacional de magistério com 100 mil professores por ano por meio de concurso nacional, com salário médio de R\$ 9 mil por mês. Na proposta os docentes teriam dedicação integral e exclusiva por contrato, e sistemas periódicos de avaliação de desempenho.

Para o Senador, “*é preciso fazer uma revolução e criar um novo sistema escolar*” que garanta, em 20 anos, a incorporação de 3,5 milhões de novos alunos no primeiro ano e cerca de 2,5 milhões de novos alunos em cada período restante. O valor para colocar o Brasil em outro patamar educacional é de aproximadamente R\$ 464 bilhões.

Portanto, defender investimentos na educação, formação tecnológica em conhecimentos científicos e desenvolvimento do país, isolada dos múltiplos fatores que envolvem a educação, torna-se irrelevante e sem sentido, se não for dado o devido respeito e carinho aos nossos mestres. Para avançar em ciência e tecnologia deve se valorizar, capacitar e dar suporte a esses docentes sem exigir deles algo mais que o magistério lhes ensinou. ■

“Os dirigentes do Mundo precisam descobrir o valor da educação, e não apenas seu custo”

Abdulla Bin Ali -Thani -
Presidente da Wise (Cúpula
Mundial da Inovação
para a Educação)

Gildázio Santos

Filósofo, Técnico em projetos sociais, assessor técnico do CONSEA-MG
santos.gildazio@ig.com.br
www.areteeducar.org.br

Ilustração: Elder Marques

Meio Ambiente e Construção Civil

Caro Leitor, vamos iniciar a partir desta edição algumas matérias voltadas para o setor da construção civil, uma seqüência de informações ambientais e desenvolvimento que envolve um dos setores que mais cresce no país.

A construção civil é a mola propulsora de governos conscientes que buscam aumentar e desenvolver a infraestrutura do país.

Nossa capital e os municípios próximos estão atualmente demonstrando todo seu potencial de crescimento no setor, principalmente no que tange moradia, lazer, saúde, transporte. Mas, o controle de todo resíduo está sendo realizado? Para onde todo este resíduo está sendo enviado? Quais os planos e metas dos órgãos competentes?

Minas tem desempenhado um papel grandioso na formatação de leis, planos e programas por uma MINAS sem lixões. A Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM) e a Fundação Israel Pinheiro (FIP) publicou em novembro de 2009 o PROGRAMA MINAS SEM LIXÕES onde um dos objetivos do programa é o PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (PGIRCC).

A Implantação do Plano sempre foi norteada pelas Resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) nº 307/2002 e 348/2004.

Nesse plano a união entre o setor privado, a sociedade civil, a Gestão Pública e o Sindicato da Construção Civil de Belo Horizonte (Sinduscon-BH) é de extrema importância para o sucesso do PGIRCC e outros que tem por intuito mudar a realidade da capital e todos os municípios em desenvolvimento.

O Sinduscon-BH, em parceria com diversas empresas privadas e a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU) de BH tem alcançado sucesso no então desenvolvido Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos para o setor desde 2008, que orienta com informa-

ções importantes a segregação do resíduo e a sua destinação em diversos pontos de recebimento implantados pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), buscando na importância dos 3 R's (REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR) uma nova consciência ambiental.

Em nossa capital o setor da Construção Civil tem incrementado significativamente a quantidade de resíduos, um problema grave e de grande impacto ambiental.

As principais fontes destes resíduos podem ser diagnosticadas e quantificadas da seguinte forma:

- 1- 20% são gerados pelos empreendimentos novos construídos;
 - 2- 59% são gerados pelas ampliações, reformas e demolições
 - 3- 21% são gerados por Edificações acima de 300m²
- *Fonte I&T informações técnicas

O setor da construção civil não pode parar. Por isso, o meio ambiente necessita que todo o setor se desenvolva cada vez mais com consciência do ambiente, porque fazemos parte desse meio. ■

Alaize Elizabeth

Especialista em Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
alaize@erxengenharia.com.br

Estou **mal**, **mas** é melhor **mal** que **mau**

Hoje, 23 de novembro de 2011, tenho a incumbência de escrever um texto que ajude as pessoas na melhoria da comunicação. Na minha frente 44 opções. Diante de tantos temas escolhi dois que aparecem com frequência nos textos que são publicados nos jornais diariamente e que, não obstante nossa leitura, geram dúvidas.

São eles: mal, mau, mas e mais.

Mal é o contrário de bem, mau é o contrário de bo. Um exemplo para facilitar o entendimento. “Meus alunos escrevem bem”. Se eles não fossem tão bons na escrita eu teria que escrever o contrário de bem. “Meus alunos escrevem mal”. Outro exemplo: “Chapeuzinho Vermelho encontrou um lobo bom”. Todos conhecemos o lindo conto e sabemos que o lobo não era bom. Ele, na verdade, era mau.

MAL CONTRÁRIO **BEM**
MAU CONTRÁRIO **BOM**

Mas e mais. Parecidas, apenas o “i” para diferenciá-las. Mas, com significados bem diferentes. Quando usamos o “mas” em uma frase podemos substituí-lo por todavia, contudo, entretanto, porém. O mas expressa ideia de oposição.

“E não nos deixes entrar em tentação, mas livra-nos do mal.” (Mateus, 6:13)

**E não nos deixes entrar em tentação,
todavia**

livra-nos do mal.

**E não nos deixes entrar em tentação,
contudo**

livra-nos do mal.

**E não nos deixes entrar em tentação,
entretanto**

livra-nos do mal.

**E não nos deixes entrar em tentação,
porém**

livra-nos do mal.

“Mais” se opõe a menos, expressa ideia de quantidade, intensidade.

Se soubesse que eram tão bons, teria lido mais livros durante a minha vida.

Termino aproveitando para augurar um feliz natal e um ano de 2012 com sonhos realizados.

“...e terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com o seu nascimento.” (Lucas, 1: 14) ■

Ronan Gomes

Especialista em prática de ensino em inclusão de pessoas com deficiências, professor de língua portuguesa / literatura na rede de Ensino de Contagem, revisor e escritor.

CONFIRMA

Políticos e Técnicos

Tenho meditado ultimamente sobre a frase que li recentemente em um jornal da deputada Federal, Jô Moraes em uma de suas tuitadas que me fez coçar as caraminholas. Desde que li sua assertiva, dizendo “coitado do povo que será governado pelos técnicos” ou coisa parecida com isso. Ela afirma isto a partir da situação concreta vivida pelo povo grego e agora pelos italianos que diante da baita crise que estão atravessando optarem pela escolha de técnicos a frente de seus governos, esperando que esses utilizando seus conhecimentos técnicos resolvam a crise política e econômica em que estão mergulhados. De imediato dei toda razão a deputada, mas como um técnico do direito que sou fiquei dias a fio matutando se não seria possível um técnico conseguir uma solução técnica obviamente, mas que não perdesse de vista a questão política ideológica maior. A questão política na concepção da Deputada Jô com a qual emprestamos nosso modesto assentimento é aquela que coloca o ser humano em primeiro lugar, a vida a frente dos números, das estatísticas e dos resultados, sendo que estes devem estar a serviço daqueles. O mercado, a bolsa de valores, não podem ser maiores ou mais importantes do que os seres humanos. O superávit na balança comercial não pode ser alcançado a custa do desemprego ou do empobrecimento da população e da supressão de direitos fundamentais como os direitos previdenciários. Não estou dizendo que os técnicos farão desta forma, mas os exemplos vividos pelo nosso Brasil, com os milagrosos planos econômicos que se sucederam em mais de duas décadas nos deixam com a barba de molho. Estabilidade econômica, fim da inflação, superávit comercial a qualquer custo, aumento da dívida externa e interna, reformas que retiram direitos conquistados com muita luta, tudo isto nós temos experiência. Quem não se lembra das várias receitas tecnocratas, sendo uma delas “vamos deixar o bolo crescer para depois dividir”? Já vimos e vivemos essas práticas, já havíamos cansado de sermos cobaias da tecnocracia quando enfim um ex-torneiro mecânico, sem curso superior, assumiu a condução da política e fez o bolo crescer e partir da sua divisão, invertendo tudo que já havia sido escrito e praticado por aqueles que sempre tiveram receitas prontas e acabadas de algum livro de economia. Confesso que fiquei tentado a achar possível um técnico acertar na condução de

um país, somente com seus conhecimentos técnicos, mas por mais conciliador que eu seja e sou, não posso deixar de dizer do meu convencimento de que isto somente ocorrerá excepcionalmente. A regra será sim a de que a escolha sobre o destino de um povo deve sair de suas mãos, através de uma escolha de um dos seus, com sensibilidade e compromisso com a maioria, fruto de suas experiências e seus saberes, do conhecimento e vivência próprias, sem a tutela de nenhum estranho a sua realidade. Se observarmos mais de perto não no país como um todo, isto se amolda facilmente a gestão da cidade. Os resultados eleitorais recentes apontam uma tendência da escolha de políticos com formação mais técnica e não posso deixar de observar que os resultados tem sido desastrosos do ponto de vista das conquistas políticas, ocorrendo em alguns casos retrocessos até do ponto de vista da visão da democracia. Preocupa-me quando isto ocorre, pois precisamos manter os avanços alcançados que ainda não são suficientes para a consolidação de nossa jovem democracia. Precisamos sim da modernização da máquina pública, do combate ao desperdício, buscar a eficiência, mas não podemos perder de vista que isto deve ser alcançado de maneira ética tendo a moralidade como eixo condutor das ações governamentais e o cuidado com a parcela da população que sempre foi excluída da atenção governamental ao longo de muitos anos, através mesmo de políticas compensatórias até que alcancemos o primado constitucional da construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que garanta o desenvolvimento nacional, sem pobreza e marginalização, com a promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade ou quaisquer outras formas de discriminação - segundo Art. 3 da Constituição Federal. ■

**Amarildo
de Oliveira**

Advogado e Professor
especialista em Direito
Constitucional

Ilustração: Carlos Hique

O esporte, o troféu e a cerveja... O gato e o novelo de lã

Outro dia, numa tarde de domingo, entrei em um bar, desses que ficam próximos a um ‘campo de várzea’, de um bairro de periferia. No ‘terrão’ duas agremiações decidiam o Campeonato da Liga local.

Sentei-me e pedi uma cerveja, apreciando cada gole daquela ‘gelada’, fiquei a observar uma estante, que ficava acima de velhas garrafas de cachaça empoeiradas, que acho, nunca foram tocadas depois de colocadas ali.

Aquela estante acumulava muitos troféus, também bastante empoeirados. Indaguei ao dono do bar sobre o que representava algumas daquelas peças, em sua maioria de lata banhadas em bronze.

Surpreendentemente ele não me soube responder e buscou ajuda de alguns fregueses mais antigos, que também não souberam dizer qual seria o campeonato, festival ou torneio que justificou pelo menos um daqueles troféus.

Pedi um ‘tira-gosto’, e enquanto enchia novamente o copo pensei... quanto suor, quanta lama ou poeira, ofensas, gritos e lágrimas ou quem sabe, quanta alegria, abraços e festa estariam relacionados àqueles símbolos anônimos, amontoados e tomados pela poeira e teias de aranha ali, em uma prateleira de bar?

Você deve estar se perguntando: – onde este ‘viajante’ cronista pretende chegar? Ainda não sei. O certo é que esse acontecimento do bar me intrigou e me fez refletir que às vezes travamos lutas e batalhas homéricas por quase nada ou nada mesmo!

Ora, uma partida de futebol, seja ela na várzea ou em um belo estádio aqui no Brasil, assim como um campeonato de arremesso em cestas de basquete no Brooklin ou em um jogo da NBA, lá nos EUA, são na verdade o pretexto para externarmos vários de nossos sentimentos. Seja como atleta ou torcedor.

Na verdade, escolhemos símbolos (camisas e es-

cudos de clubes, troféus e medalhas) para dar algum colorido ou dinâmica ao nosso cotidiano. Assim como o gato que elege um novelo de lã de algodão, como seu algoz e adversário, jogando-o na parede, saltando sobre ele, prendendo-o em suas garras e jogando-o novamente na parede. Entretenimento... É o que significava aquele novelo, naquela entediante vida felina. Só que agora está destrinchado.

Inegavelmente, o esporte é um importante elemento de socialização, cultura e integração. Deve ser estimulado e exaltado, porém, nunca poderemos esquecer que é apenas mais um entretenimento, para preencher nossas vidas. E talvez também, não devemos fazer como o gato que destrinchou o novelo. Afinal com quem ou com quem vamos nos entreter amanhã.

— E os troféus?

Bom, quando tomava meu último copo de cerveja, eles, os troféus, já não tinham mais tanta importância assim. Afinal naquele domingo, tínhamos um novo campeão a ostentar mais um símbolo de sua conquista. ■

Sugestões:

Vejam no YouTube - “O gato e novelo - Part 1”.

Me lembrou muito o Neymar.

Assistam o DVD do filme “Meu Nome é Rádio”, com Cuba Gooding Jr. e direção de Michael Tollin 2003 (EUA).

Rafael Vicente

Empresário da área de comunicação
rafaelvicenteferreira@gmail.com

Sucesso da revista Viva Grande BH é festejado em Vespasiano e Igarapé

A Revista Viva Grande BH, um informativo novo e que aborda assuntos de interesse dos 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte de forma bem diferenciada, teve lançamento duplo de sua segunda edição nos dias 05 e 06 de novembro último. O caderno Viva Minas foi lançado durante evento da Associação Mãos de Artesãos, em Vespasiano, e juntamente com a equipe do Jornal Notícias de Contagem, um de seus parceiros, a Viva Grande BH marcou presença, também, em Igarapé para prestigiar o artista da capa, Carreirinho da Viola, ocasião em que foi lançada ao público da cidade.

Saisho

A Revista Viva Grande BH realizou no último dia 22 de novembro reunião de confraternização entre sua equipe e colaboradores. Durante o evento, que aconteceu no Restaurante Saisho Culinária Oriental, em Contagem, o diretor Pradino Carvalho apresentou a 1ª e 2ª edições da Viva Grande BH. Ele falou da importância de cada um dos presentes para que aquele projeto se concretizasse, e conclamou a todos a continuar colaborando, para que a revista possa continuar divulgando os acontecimentos dos 34 municípios da Grande BH e atendendo as expectativas de seu público. ■

Triz Comunicação é inaugurada em Contagem

Aconteceu no dia 01 de novembro, em Contagem, o coquetel de inauguração da Triz Comunicação e marketing, a mais nova agência de publicidade a chegar à cidade. O evento, prestigiado por diversas lideranças da Região Metropolitana, aconteceu na sede da empresa, no Eldorado, ocasião em que os convidados ficaram conhecendo a ampla sala de trabalho e reuniões e o estúdio fotográfico e, também, foram fotografados e caricaturados pelos desenhistas da empresa.

Durante o coquetel, a gerente de contas e marketing da Triz, Raquel Vasconcelos, disse que a equipe técnica - formada por publicitários, designer's jornalistas, assessoria jurídica e fotógrafos - está bem preparada para 2012 *"Além das campanhas eleitorais proporcionais de Contagem, Belo Horizonte, Betim e Nova Lima, estamos otimistas em relação à necessidade das empresas e classe artística com as novas mídias que estão surgindo"*. ■

Feijoada Crescer

A Associação Crescer realizou no último dia 27 de novembro a Feijoada da Sorte. Durante o evento, que aconteceu no Augustus Recepções, música ao vivo, muita gente bonita e sorteio de brindes e prêmios em dinheiro, no bingo. ■

Empresas de Betim recebem Medalha de Mérito Lojista

Empresas de Betim que se destacaram na cidade em seus ramos de atividade receberam durante solenidade, em novembro, Medalha de Mérito Lojista. A iniciativa foi idealizada pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL-Betim), juntamente com a Câmara Municipal de Betim, que transformaram o prêmio em condecoração.

Empresários e representantes de empresas associadas à CDL Betim responderam pesquisas de opinião em dez segmentos, entre comércio lojista e prestação de serviços. As mais citadas em cada categoria receberam do paraninfo, Senador Aécio Neves, as medalhas banhadas a ouro, onde estão gravados o Brasão da Câmara Municipal e a logomarca da CDL Betim.

Empresas condecoradas

As dez empresas premiadas durante a solenidade realizada no Clube Atlético Rodoviário foram: Distribuidora Sabor Chopp (Entretenimento - casa de shows, bares, restaurantes, lanchonetes e afins); Drogaria Alterosa (Medicamentos e cosméticos); Frigonema (Carnes e laticínios); Madeireira Bernadoni (Materiais de construção, equipamentos e afins); Manicar Escapamentos (Autopeças e concessionárias de veículos); Mercearia Souza e Costa (Mercados, mercearias e comércio de alimentos); MR Presentes e Novidades (Roupas, calçados e acessórios); Padaria Castelinho (Panificação e confeitaria); Perfil Optical (Comércio em geral); Super Luna (Supermercados e atacadistas).

Durante o evento - além do senador Aécio Neves e do presidente da Câmara, Nehemias Araújo - lojistas, presidentes de entidades, autoridades civis e militares, empresas e associações foram homenageados com troféus. ■

Medalha D. Pedro II

Pelo segundo ano consecutivo, a Secretária Municipal de Educação de Santa Luzia foi agraciada com a Medalha Imperador D. Pedro II - Mérito Educacional em reconhecimento as boas práticas de gestão na Educação do município em 2011 e por investir valor superior aos 25% obrigatório por lei no setor educacional. A Medalha, concedida pelo Instituto Tiradentes é conferida apenas mediante criteriosa seleção.

A solenidade de premiação aconteceu no último dia 10 de dezembro, durante o 46º Simpósio Brasileiro de Prefeitos, Vereadores, Secretários e Assesores Municipais. Oportunidade em que a Secretária de Educação, Francislene Gracio de Abreu, falou sobre a importância do prêmio para a Educação de Santa Luzia. *“Esse prêmio nos estimula ainda mais a intensificar nossos trabalhos na busca de alcançarmos a excelência em nossos projetos. Temos muitos projetos para 2012 e a população luziense será cada vez mais beneficiada”.* ■

Destaque empresarial

Realizado no último dia 23 de novembro, a 28ª edição do Destaque Empresarial de Minas Gerais. O evento, promovido pela Eustáquio Produções e Eventos, aconteceu no Restaurante Paulista e marcou também o centenário de Contagem. O evento tem o objetivo de homenagear empresas e personalidades que se destacam em suas áreas de atividades.

Este ano, além do “Alterosa Esporte”, premiado como o melhor programa esportivo do Estado, 80 empresas dos mais diversos setores da economia de Contagem e Região Metropolitana de Belo Horizonte foram homenageadas. Os troféus foram entregues pelo sindicalista Aldo Liberato, Adriana Darley da Liberdade FM e pelos empresários José Quintão Romero, Glícia Maria e Geraldo Anatólio. O cantor Hugo César alegrou a noite com um animadíssimo show. ■

Apareceram tanto lá fora, que vieram parar aqui na revista!

Back Bus | Empresas | Envolvimento de Frota | Banners | Locais Diversos

Qualidade que se sente, resultado que se vê.

Digital 31 3390.2460 | Serigrafia 3394.8723
www.canaldsd.com.br

CANAL
impressão digital e serigrafia

Há mais de 10 anos o GRUPO ARIZONA destaca-se pela elaboração e execução de projetos logísticos.

Com grande atuação em diversas modalidades de transportes, oferece soluções adequadas de acordo com as especificidades de cada projeto. Soluções para siderurgia, mineração, setores diversos da Indústria, comércio e linhas de transmissão.

Profissionalismo, eficiência e pontualidade estão sempre presentes nos serviços prestados, o que faz do Grupo uma referência no mercado, focando a qualidade do atendimento e pontualidade nos prazos contratuais.

GRUPO ARIZONA

Excelência em transporte multimodal

BELO HORIZONTE | 31 3211.2808

SÃO PAULO | 11 2219.1011

BLÉM | 91 3225.7289

MACAPÁ | 96 3252.1441

www.arizonagrupo.com.br